UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO – 2018/1

1 - IDENTIFICAÇÃO

CODIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CREDITOS
INT 5206	O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO IV – SAÚDE DA MULHER, DO NEONATO, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	432h

TURMA:	06101
SALAS DE AULA:	921 e 102
DIA DA SEMANA	2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª
HORÁRIO DA DISCIPLINA:	07:30 às 11:50h

2 - PRÉ-REQUISITOS:

DISCIPLINA(s)	CÓDIGO
O cuidado no processo de Viver Humano I Condição Clínica de Saúde	INT 5203
O cuidado no processo de Viver Humano II Condição Cirúrgica de Saúde	INT 5204

3 - CARGA HORÁRIA:

TEÓRICA	TEÓRICO-PRÁTICA	TOTAL	SEMANAL
172,8h	259,2 h	432h	25h

4 – PROFESSORES:

Nome	E-mail
1. Responsável/coordenador: Dra Patrícia Kuerten Rocha	pkrochaucip@gmail.com
2. Dra. Ana Izabel Jatobá de Souza	aijsenf@gmail.com
3. Dra. Jane Cristina Anders	jane.anders@ufsc.br
4. Dra. Juliana Pina	pina.juliana@ufsc.br
5. Dra. Ariane Thayse Roque	arianetfr@hotmail.com
6. Dra. Margarete Maria de Lima	margarete.lima@ufsc.br
7. Dra. Marli Terezinha Stein Backes	marli.backes@ufsc.br
8. Dra. Olga Regina Zigelli Garcia	zigarcia@gmail.com
9. Dra. Patrícia Klock	patrícia.klock@ufsc.br
10. Dra. Roberta Costa	roberta.costa@ufsc.br
11. Dra. Vitória Regina Petters Gregório	vitoria.gregorio@ufsc.br
12. Dra. Valéria de Cássia Sparapani	valsparapani@hotmail.com
Professores colaboradores e estágios de docência	
Mda Isadora Ferrante Boscoli de Oliveira (Estágio de Docência - Mestrado Acadêmico)	isa.fboa@gmail.com

5 - ATENDIMENTO DO COORDENADOR:

HORARIO: 14:00-17:00 Segunda-feira	**LOCAL:** Sala 515

6 - EMENTA:

O cuidado de Enfermagem no contexto das políticas de atenção à saúde da criança, do adolescente, da mulher e da família, incluindo as perspectivas étnico-raciais e de gênero. A compreensão do nascimento como processo individual e social e o cuidado de enfermagem à família neste processo. O cuidado à criança, adolescente e sua família no processo de viver nas intercorrências clínicas agudas, prolongadas e crônicas, no contexto da atenção básica, domiciliar e hospitalar, em ações de promoção, prevenção das intercorrências e recuperação da saúde. O cuidado integral à mulher na atenção básica, domiciliar e hospitalar, em sua saúde reprodutiva. Ética e bioética. Processo investigativo. Gestão do cuidado de enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem. Segurança do paciente.

7 - COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS[1]

COMPETÊNCIA GERAL:
Desenvolver ações individuais e coletivas de promoção, proteção e recuperação da saúde do recém-nascido, criança, adolescente e da mulher em sua saúde reprodutiva, com habilidades cognitivas, técnicas, humanísticas e políticas, baseado no perfil epidemiológico da clientela atendida, considerando o seu contexto de vida e o princípio de responsabilidade compartilhada com a família.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:

- Desenvolve bases para a compreensão sócia histórica do cliente (recém-nascido, criança, adolescente e mulher) e da trajetória do seu cuidado, incluindo as perspectivas étnico-raciais e de gênero;
- Compreende a relação entre políticas públicas e o processo de cuidar de recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher em sua saúde reprodutiva;
- Avalia os fatores de risco à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher;
- Desenvolve o processo de cuidar em enfermagem ao recém-nascido, à criança, ao adolescente e à mulher em sua saúde reprodutiva, no contexto da atenção básica e hospitalar;
- Reconhece a interdependência entre a saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher e a saúde da família;
- Desenvolve o processo de educação em saúde, englobando a abordagem individual e coletiva, visando a prevenção de agravos, tratamento e reabilitação da saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente, da mulher e da família com intercorrências clínicas;
- Compreende o contexto administrativo e gerencial das unidades de atendimento ao cliente;
- Desenvolve ações relacionadas à consulta de enfermagem na saúde da mulher, do recém-nascido, da criança, do adolescente e da família;
- Desenvolve ações voltadas para o cuidado domiciliar da saúde do neonato, da criança, do adolescente e da família.

[1] Entende-se "competência na sua concepção dialógica que trabalha com o desenvolvimento de capacidades ou atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) que combinados, conformam distintas maneiras de realizar, com sucesso, as ações essenciais e características de uma determinada prática profissional. Ou seja, é um saber interiorizado de aprendizagens orientadas para uma classe de situações que permite ao indivíduo enfrentar situações e acontecimentos com iniciativa e responsabilidade, guiado por uma inteligência prática sobre os eventos e coordenando-se com outros atores para mobilizar suas capacidades" (LIMA, 2005, p. 372). Disponível em LIMA, VV. **Interface**, v.9, n 17, 2005, p. 369-79, mar/ago 2005. http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n17/v9n17a12.pdf.

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

8.1. Unidades de Conhecimento básicas

Unidade de Conhecimento	Desempenho[2]	Habilidades[3]	Atividades do Discente	Atividades do Docente
1. Contexto histórico-social (pregresso e contemporâneo) da atenção à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher*, incluindo as perspectivas étnico-raciais e de gênero.	Analisa criticamente as diferentes perspectivas e contextos de atenção à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher, respeitando as perspectivas étnico-raciais e de gênero.	Identifica, compreende e avalia os diferentes contextos sócio-históricos da atenção à saúde, respeitando as perspectivas étnico-raciais e de gênero. Discute sobre os desafios e descobertas que implementam mudanças na atenção à saúde.	1. Dialogar sobre as questões propostas pelo docente a partir do conhecimento prévio Identificar as questões a serem aprofundadas Realizar a leitura sobre os textos indicados (presencial e não presencial) Elaborar a síntese da leitura individual (presencial e não presencial) e entregar por escrito - Apresentar e participar da síntese do conteúdo em grande grupo.	1.Propor questões sobre esta unidade de conhecimento Problematizar o conhecimento prévio dos discentes Coordenar a atividade de identificação dos aspectos a serem aprofundados Disponibilizar as referências bibliográficas Solicitar que os discentes tragam a síntese individual das leituras para o próximo encontro e coordenar a sistematização final.
2. Políticas públicas e os programas de saúde direcionados para o recém-nascido, criança, adolescente e mulher* incluindo as perspectivas étnico-raciais e de gênero.	Compreende os modelos e estratégias públicas na área da saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher, incluindo as perspectivas étnico-raciais e de gênero.	Conhece os programas públicos de atenção à saúde; Analisa os modelos e a operacionalização das políticas no contexto municipal, estadual e nacional; Identifica a inserção dos profissionais de saúde e das instituições nos diferentes	1. Realizar em pequenos grupos leitura dos textos indicados pelo docente; Direcionar a apreensão da temática a partir de questões de aprendizagem Socializar e sistematizar no grande grupo, a temática apreendida.	1. Aplicar estratégia para divisão dos discentes em pequenos grupos Selecionar referência bibliográfica (03 textos de pediatria e 03 de obstetrícia) e disponibilizar para leitura em sala de aula Propor questões de aprendizagem Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão

[2] Entende-se desempenho "como a expressão concreta dos recursos que o indivíduo articula e mobiliza no enfrentamento das situações". Ou seja, é a realização da ação propriamente dita. O desempenho é o ponto de convergência dos vários elementos relevantes que compõem a competência ante uma situação (RAMOS, 2001, p. 22). Disponível em: RAMOS, M.N. **Formação**, v.1, n.2, 2001, Brasília, MS, p. 19-28. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/Revista2002.pdf.

[3] Habilidades são compreendidas como as "qualidades e procedimentos gerais e específicos dominados pelo indivíduo e essenciais para o enfrentamento das situações". As habilidades são inseparáveis da ação, mas exigem domínio de conhecimentos. Desta forma as habilidades estão relacionadas ao saber fazer. Assim, identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são exemplos de habilidades (RAMOS, 2001, p. 23). Disponível em: RAMOS, M.N. **Formação**, v.1, n.2, 2001 Brasília, MS, p. 19-28. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/Revista2002.pdf.

		programas.		e síntese.
3.O perfil epidemiológico da saúde neonatal, infantil, do adolescente e da mulher*.	Conhece o perfil epidemiológico da saúde neonatal, infantil, do adolescente e da mulher.	Busca dados nos serviços de informação em saúde; Caracteriza os perfis epidemiológicos em nível local, regional, nacional e internacional; Relaciona os perfis epidemiológicos com os fatores de risco e indicadores de saúde Compreende os indicadores de morbimortalidade.	1. Realizar em pequeno grupo, pesquisa via internet no laboratório de informática, a partir de questões norteadoras, interpretando os dados encontrados; Elaborar em pequeno grupo, um relatório científico contendo os dados de sua interpretação; Entregar o relatório científico no campo prático de ULS, e discutir no grupo.	1.Referenciar sites para busca de dados www.saude.gov.br/sc, www.datasus.gov.br; www.saude.gov.br; www.saude.gov.br/sps) Disponibilizar laboratório de informática; Elaborar questões norteadoras para a busca de dados; Receber o relatório científico e coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo na ULS.
4. Dimensionalidades do cuidar nos cenários de atendimento em saúde (prevenção, promoção, recuperação e reabilitação) do recém nascido, da criança, do adolescente e da mulher*	Compreende as dimensões do cuidado, desenvolvendo ações de enfermagem em nível de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação, nos diferentes cenários de atendimento em saúde ao recém-nascido, a criança, ao adolescente e a mulher.	Conhece e aplica os princípios da humanização do cuidado; Reconhece e aplica a ética no processo de cuidar e na relação com a equipe multiprofissional e interdisciplinar; Conhece e desenvolve ações educativas individuais e/ou coletivas; Desenvolve atividades numa perspectiva multi/interdisciplinar. Discute e analisa criticamente o processo de cuidar em saúde.	1. Participar das atividades educativas desenvolvidas por grupos de pré-natal, criança e adolescente já consolidados; Planejar e desenvolver atividades educativas coletivas no pré-natal, bem como atividades direcionadas à saúde da puérpera, recém-nascido, criança e adolescente. 2. Discutir os sistemas de cuidado familiar e popular que envolvem a atenção ao recém-nascido; Elaborar planos de ações educativas individuais e coletivas relacionadas com o período neonatal, criança e adolescente. Implementar ações educativas à família do recém-nascido, criança e adolescente fundamentados nos sistemas de cuidado. 3. Fazer leitura de textos sobre a humanização e ética no cuidado de enfermagem. Estabelecer um bom relacionamento com a equipe multiprofissional e interdisciplinar, reconhecendo a importância de cada	1. Indicar grupos de pré-natal já consolidados e estimular a participação ativa dos acadêmicos; Sugerir utilização de técnicas e dinâmicas problematizadoras a serem utilizadas para as atividades coletivas; Indicar referências bibliográficas sobre atividades educativas coletivas; 2. Indicar bibliografia específica sobre os sistemas de cuidado familiar e popular; Estimular e coordenar a discussão sobre os sistemas de cuidado familiar e popular que envolvem a atenção ao recém-nascido; Orientar sobre a elaboração e implementação do plano de ações educativas. 3. Disponibilizar textos sobre ética e humanização do cuidado de enfermagem para leitura em pequenos grupos. Observar o relacionamento estabelecido com a equipe multiprofissional e interdisciplinar; Acompanhar os discentes na prestação de cuidados de enfermagem.

			profissional no processo de cuidar. Prestar cuidado de enfermagem à mulher, recém-nascido, criança e adolescente, respeitando os princípios éticos e da humanização do cuidado de enfermagem.	
6. Dinâmicas/ instrumentos de trabalho nas instituições de atendimento do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher*	Conhece a estrutura técnico-administrativo-organizacional e a filosofia de atendimento nos diferentes cenários de cuidado ao recém-nascido, a criança, ao adolescente e a mulher.	Utiliza técnicas de observação direta do contexto assistencial; Busca informações sobre a estrutura técnico-administrativo-organizacional; Discute a filosofia utilizada; Analisa as interfaces entre o observado e o preconizado.	1. Explicitar seu conhecimento técnico prévio a respeito do cuidado ao recém-nascido, criança, adolescente e mulher; - Reconhecer necessidades de aprofundamento - Executar os procedimentos inicialmente com apoio do docente - Executar os procedimentos durante o cuidado - Participar do *feedback* dos procedimentos - Aplicar o roteiro de exame físico e entrevista na avaliação da mulher, do recém-nascido, da criança e do adolescente.	1. Elaborar questões sobre os procedimentos técnicos; Mapear as necessidades de complementação; Indicar bibliografia pertinente; Apoiar ou realizar o procedimento em conjunto com o discente; Avaliar o fichamento efetuado; Efetuar *feedback* dos procedimentos com os discentes; Oferecer um roteiro de exame físico e entrevista para avaliação do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher nos diferentes cenários do cuidado; Apoiar os discentes durante a execução do exame e entrevista; Orientar sobre a elaboração do Processo de enfermagem nos diferentes cenários do cuidado; Supervisionar a implementação do cuidado; Coordenar a avaliação do cuidado planejado e executado.
7. A família como contexto do cuidado no processo de viver do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher*	Desenvolve o processo de cuidar do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher, considerando os aspectos étnicos e de gênero, envolvendo a família nos diferentes	Compreende a inter-relação entre a saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher e o processo de viver da família; Compreende o papel e a importância da família como co-	1. Realizar estudo prévio de material fornecido pelo professor sobre métodos contraceptivos; Conhecer em laboratório os diferentes métodos contraceptivos, discutindo a sua utilização e contra-indicação; Sistematização e socialização do conteúdo	1. Fornecer material para estudo prévio; Propiciar e conduzir o desenvolvimento da prática de laboratório; Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese.

	cenários do cuidado.	participante do cuidado; reconhecendo a sua necessidade de cuidado; Desenvolve estratégias que estimulem a participação do familiar no processo de cuidar em enfermagem.	sobre métodos contraceptivos no pequeno grupo. 2. Observar o cenário do cuidado, procurando identificar situações que dizem respeito à participação da família e rede social na atenção ao recém-nascido; à criança, ao adolescente e à mulher; Relatar por escrito a observação realizada e discutir no grupo como a situação relatada pode ser trabalhada pelos profissionais e pela instituição; Elaborar estratégias de inserção da família e da rede social, considerando a situação levantada.	2. Orientar a atividade de identificação das situações; Coordenar a atividade, propiciando a discussão e síntese;
8. Transformações e modificações na transição feto-recém-nascido, na infância, na adolescência e na mulher no ciclo grávido-puerperal e climatério.	Desenvolve o processo de cuidar em enfermagem ao recém-nascido, criança, adolescente e mulher considerando as transformações e modificações inerentes a cada período de vida.	Compreende as etapas de crescimento e desenvolvimento do ser humano, considerando o ciclo vital e as características de cada etapa da vida; Identifica as mudanças relacionando-as com as necessidades de atenção à saúde e de enfermagem; Utiliza técnicas, abordagens e instrumentos que auxiliem no processo de cuidar em enfermagem, considerando as peculiaridades inerentes à cada etapa vivenciada.	1. Discutir os vários significados da gravidez para a mulher, a família e a sociedade; 2. Realizar estudo individual sobre as modificações locais e gerais e sinais e sintomas da gravidez, relacionando-os com os desconfortos gravídicos; Acompanhar consultas às gestantes, listando as modificações observadas e comparando-as com a literatura estudada; Sistematização e socialização do conteúdo no pequeno grupo. 3. Discutir situações problema que tenham como foco o cálculo da Idade gestacional e data provável do parto, avaliação do estado nutricional, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento fetal, exames laboratoriais de rotina, imunização e avaliação obstétrica; Acompanhar e realizar consultas de enfermagem às gestantes (1ª consulta e	1. Disponibilizar meios e estratégias pedagógicas que favoreçam a discussão do tema estudado, e propiciar momentos conjuntos para discussão 2. Indicar bibliografia pertinente para estudo. Proporcionar a possibilidade do aluno vivenciar as consultas às gestantes; Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese. 3. Construir situações problema a partir dos cenários do cuidado, que possibilitem a participação ativa dos acadêmicos no processamento e síntese reflexiva. Propiciar momentos para discussão das situações problema no pequeno grupo; Proporcionar a possibilidade dos acadêmicos experienciarem consultas de enfermagem às gestantes; Indicar as referências bibliográficas relacionadas

			consultas subseqüentes); Discutir o roteiro de atendimento de uma primeira consulta pré-natal e retornos subseqüentes; Simular a realização de exame físico e obstétrico em laboratório. 4. Discutir sobre os aspectos emocionais, culturais e sociais que envolvem o processo do nascimento em médio grupo; Assistir vídeo sobre assistência ao nascimento; Conhecer em laboratório a anatomia e fisiologia que envolvem os fenômenos maternos/fetais e mecânicos do parto; Acompanhar a assistência à mulher e família na triagem obstétrica e nos diferentes tipos de parto; Discutir e refletir sobre as indicações, vantagens e desvantagens dos diferentes tipos de parto e drogas mais utilizadas no centro obstétrico, de forma individual e/ou em pequeno grupo; Discutir situação problema sobre o cuidado de enfermagem a mulher que vivencia patologias do 4º período clinico do parto; Desenvolver o processo de cuidar em enfermagem a mulher e família na admissão obstétrica e nos períodos clínicos do parto; Realizar estudo individual sobre as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a assistência ao parto, discutindo as evidências científicas; Correlacionar o conteúdo teórico com a assistência prestada no centro obstétrico;	com os protocolos oficiais que normatizam a assistência pré-natal em todas as esferas (municipal, estadual e nacional); Acompanhar a simulação em laboratório. 4. Coordenar dinâmica de sensibilização; Propiciar a exibição de vídeos; Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese; Propiciar e conduzir o desenvolvimento da prática de laboratório; Propiciar a inserção do acadêmico na triagem e no centro obstétrico; Indicar bibliografia pertinente sobre o tema; Desencadear o processo de discussão sobre os tipos de parto e drogas mais utilizadas no centro obstétrico; Resgatar uma situação problema vivenciada ou elaborar um estudo de caso sobre as patologias do 4º período clínico do parto; Disponibilizar e indicar bibliografia sobre patologias do 4º período clínico do parto; Programar e coordenar a discussão e síntese do conteúdo; Proporcionar a possibilidade dos acadêmicos experienciarem o processo de cuidar em enfermagem à mulher e família na admissão obstétrica e nos períodos clínicos do parto; Disponibilizar e indicar bibliografia sobre as recomendações OMS para a assistência ao parto e as evidências científicas; Coordenar a socialização, discussão e síntese do

			Sistematizar e socializar o conteúdo do estudo individual no pequeno grupo. 5. Realizar entrevista com mulheres vivenciando a situação de climatério, individualmente, levantando as alterações e cuidados. Fazer leitura individual de material bibliográfico sobre o tema. Discutir o tema relacionando os dados da entrevista e conteúdo teórico, sistematizando as discussões e socializando em grupo. Desenvolver um plano de cuidados a mulher em climatério. 6. Discutir a condição de liminaridade da transição feto-recém-nascido. 7. Interpretar os instrumentos de classificação da Bataglia e Lubchenco, Capurro e Ballard; Procurar exemplos práticos de classificação do recém-nascido; Realizar a classificação do recém-nascido de acordo com a idade gestacional e Idade gestacional x Peso. 8. Observar o exame físico de um recém-nascido, realizado pelo docente, e anotar as características e observações percebidas durante o exame do mesmo; Discutir as características físicas, neurológicas e desenvolvimentais do recém-nascido; Elaborar um roteiro para realizar o exame físico, neurológico e desenvolvimental do recém-nascido;	conteúdo no pequeno grupo. 5. Fornecer roteiro da entrevista Indicar material bibliográfico sobre o tema climatério Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese. 6. Disponibilizar exemplos teórico-práticos que propiciem a discussão da condição de liminaridade do recém-nascido, envolvendo aspectos sociais, culturais, físicos, emocionais e neurológicos. 7. Disponibilizar os instrumentos de classificação para interpretação; Acompanhar e discutir as classificações realizadas pelos discentes. 8. Realizar o exame físico, neurológico e desenvolvimental do recém-nascido; Estimular questionamentos sobre as características do recém-nascido; Indicar bibliografias e orientar os discentes para fundamentar o roteiro, explicando a seqüência lógica do exame, o que examinar, como examinar e porque examinar; Coordenar a apresentação do roteiro, aprofundando os conhecimentos dos discentes sobre o exame do recém-nascido; Acompanhar a realização do exame físico pelo discente. 9. Realizar o exame físico, neurológico e desenvolvimental da criança e do adolescente nos campos de prática da Atenção básica e do hospital. Discutir com os estudantes sobre os achados encontrados e as ações para a promoção do

			Apresentar o roteiro sistematizado do recém-nascido, participando da síntese de conteúdos com o professor; Realizar o exame físico, neurológico e desenvolvimental do recém-nascido, utilizando o roteiro sistematizado. 9. Reconhecer os principais marcadores do crescimento e desenvolvimento infanto juvenil. 10. Avaliar os marcadores do crescimento e desenvolvimento nas ações de cuidado à criança e ao adolescente na Atenção básica e em unidades hospitalares.	crescimento e desenvolvimento saudável. Disponibilizar situações problemas relacionados ao crescimento e desenvolvimento no período infanto juvenil e contribuir com as discussões com a literatura pertinente ao tema.

9. Imunização do recém-nascido, da criança e do adolescente e da mulher em período gravídico.	Compreende e realiza os esquemas vacinais do recém-nascido, da criança e do adolescente.	Conhece os esquemas de imunização e correlaciona com os dados registrados na carteira de vacina/cartão de saúde; Discute as particularidades de cada tipo de vacina e as implicações de seu uso; Desenvolve ações para o alcance das metas de cobertura vacinal.	1. Avaliar a situação vacinal de recém-nascidos e crianças na caderneta de saúde na sala de vacinação, na visita domiciliar, e outros locais dentro da área de abrangência da Unidade Local de Saúde; - Apresentar e discutir as experiências observadas identificando necessidades de estudo; - Estudar os princípios da vigilância epidemiológica; - Realizar estudo individual das doenças imunopreveníveis de acordo com o esquema básico de vacinação; - Discutir sobre esquema básico de vacinação: composição, dose, número de doses, locais de aplicação, contra-indicações; - Apresentar o trabalho no campo de prática de ULS - Preencher a caderneta da criança e de pré-natal.	1.Propiciar a avaliação da situação vacinal na caderneta da criança, do adolescente e da mulher gravídico - Resgatar conhecimentos e experiências prévias; - Indicar bibliografia sobre princípios da vigilância epidemiológica, doenças imunopreveníveis e esquema básico de vacinação; - Coordenar a apresentação dos estudos no campo de ULS; - Acompanhar o preenchimento da caderneta da criança, do adolescente e do pré-natal.
10. Nutrição/ alimentação do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher*.	Conhece as necessidades nutricionais e alimentares do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher no ciclo gravídico-puerperal e no climatério.	Conhece os hábitos alimentares da clientela atendida; Identifica as necessidades de alimentação para cada período da vida; Utiliza técnicas e instrumentos que auxiliem na avaliação nutricional em cada período da vida; Orienta sobre alimentação relacionando o processo saúde-doença com os hábitos alimentares da clientela atendida e da família; Reconhece a necessidade de	1. Realizar estudo individual sobre alimentação da criança e adolescente baseado principalmente na literatura do Ministério da Saúde. - Entrevistar familiares sobre um dia de alimentação de lactente, pré-escolar e adolescente - Elaborar trabalho relacionando as práticas/ hábitos da clientela entrevistada com a literatura - Correlacionar dados alimentares e nutricionais com crescimento e desenvolvimento em situações de cuidado	1. Orientar realização de estudo individual - Indicar bibliografia pertinente - Orientar atividade de entrevista - Coordenar apresentação do trabalho relacionando as práticas/hábitos da clientela; - Acompanhar os discentes no cuidado - Coordenar a discussão sobre obesidade e anorexia. 2. Iniciar a discussão propondo aos acadêmicos diferentes dinâmicas. Propor e coordenar a dinâmica da construção do sol para obter respostas para a questão “Por que

		encaminhamento para outros profissionais e serviços.	- Realizar orientações sobre alimentação/ nutrição em situações de cuidado - Compartilhar com outros profissionais distúrbios alimentares/ nutricionais de crianças e adolescentes atendidos - Realizar leitura e síntese de texto sobre obesidade e anorexia. 2. Em plenária, discutir sobre as seguintes questões: a) Porque amamentar? (vantagens da amamentação para a mãe, para a criança e para a família/sociedade); b) Amamentar até quando? c) Fui amamentado (a) até.... d) A situação atual da amamentação no Brasil é... Amamentar é - Em médio grupo organizar e sistematizar as respostas da atividade. - Em médios grupos participar da síntese das atividades anteriores. - Elencar, dentro dos módulos de saúde da mulher e da criança, os cenários e momentos em que será possível vivenciar situações-problema acerca da temática do AM construindo uma proposta de abordagem do AM nos diferentes cenários da prática. - Em plenária participar de mesa redonda sobre as diferentes interfaces do AM e manejo clínico da lactação: - Anatomia e Fisiologia, Bioquímica, Imunologia, Nutrição, Enfermagem (manejo clínico da lactação) Entrevistar pelo menos uma mulher que já	amamentar?" observando os seguintes passos: Inicialmente colocar o título da aula e 3 divisões do grande grupo no quadro negro ou verde, ou utilizar 3 flip-charter ou 3 folhas de papel pardo ou cartolina na parede; Dividir os participantes em 3 grupos e solicitar que cada grupo faça uma chuva de ideias sobre cada tema: "Vantagens para mãe", "Vantagens para a criança" e "Vantagens para a família/nação" respectivamente e coloque o que encontrou na divisão correspondente. À medida que os participantes de cada grupo forem listando as vantagens, convidar um deles para vir à frente para transcrever as vantagens (nos raios de cada sol ou nas pétalas de cada flor ou nas faixas do arco íris). Quando o quadro estiver pronto, reforçar as vantagens. Finalizar dizendo que, ao conhecer as vantagens do aleitamento materno, teremos: Sol: um sol a brilhar em nossas vidas, nas das crianças e de suas famílias, e na nação. Arco íris: que ao abordarmos as vantagens com as mães, nós e elas teremos encontrado um pote cheio de tesouro. Flor: que as mães e nós, ao conhecermos as vantagens do aleitamento materno, merecemos um jardim em nossas vidas... etc (use sua criatividade). Distribuir aos acadêmicos as folhas para respostas e orientar a atividade; Recolher as folhas com as respostas separando-as pelos médios grupos. Em papel craft auxiliar a sistematização: Avaliar o conhecimento dos acadêmicos sobre o tempo ideal da amamentação, relacionar com as propostas da OMS/UNICEF/MS enfatizando a importância dos 6 meses de amamentação exclusiva e continuada até os 2 anos ou mais complementada com outros alimentos. (questão b);

			tenha amamentado questionando suas dificuldades. Em laboratório, relatar a entrevista e discutir sobre a leitura sintetizando-a e correlacionando com causas de desmame e abordagem adequada.	Destacar as histórias pessoais e familiares sobre a amamentação, enfatizando a existência de experiências positivas e negativas - relacioná-las com as influências culturais. Discutir com os acadêmicos como se insere a amamentação no cotidiano de vida e de saúde da mulher durante a gestação (como gestante) e o pós-parto (como puérpera). Explorar as possibilidades de ajuda prática e de apoio que a mulher pode receber, durante a amamentação, do companheiro, de familiares, amigos e profissionais de saúde, valorizando a abordagem holística. Avaliar o conhecimento dos acadêmicos sobre o perfil epidemiológico do AM; enfatizar sua relação com a morbimortalidade infantil. Conhecer as RS dos acadêmicos sobre AM. Destacar os conceitos de maternagem/paternagem. Colaborar na síntese das atividades anteriores, relacionando as respostas encontradas com as múltiplas determinações e as diferentes interfaces do AM – destacando-a como uma rede sociobiológica. Auxiliar na construção enfatizando as diferentes interfaces e diferentes abordagens do AM. Os professores deverão destacar os seguintes aspectos: **Anatomia da glândula mamária e fisiologia da lactação:** destacar a anatomia da mama (estrutura) necessária à compreensão da fisiologia – discutir sobre estrutura funcional da glândula mamária e fisiologia da lactação; **Bioquímica:** destacar as diferentes fases da composição do leite (colostro, leite de transição e leite maduro – fração solução, suspensão e emulsão e as características de cada uma). Nutrição: destacar a biodisponibilidade do leite materno no sistema gastro intestinal do RN e as necessidades nutricionais do RN e do lactente. **Enfermagem:** correlacionar os diferentes aspectos

				abordados com o processo de cuidar no aleitamento materno; enfatizar aspectos básicos do manejo clínico da lactação (preparo da gestante no pré-natal para a amamentação, pega e posição, técnica de amamentar, ordenha, prevenção e tratamento de problemas precoces e tardios); Direitos e Proteção Legal da Mulher que amamenta e Norma Brasileira de Comercialização dos Alimentos para Lactentes (NBCAL). Estimular a discussão. Indicar bibliografia para aprofundamento teórico. Coordenar os relatos. Relacionar as possíveis complicações como causas do desmame e questionar se são somente as causas físicas a partir do relato dos acadêmicos.
11. Promoção de segurança/ Prevenção de acidentes relacionadas ao recém-nascido, criança, adolescente e mulher*.	Desenvolve ações de promoção de segurança e prevenção de acidentes ao recém-nascido, a criança, ao adolescente e a mulher.	Identifica os fatores de risco e orienta as medidas de prevenção dos acidentes previsíveis para cada etapa vivenciada. Elabora estratégias para a prevenção de acidentes no periodo infanto juvenil. Conhece as noções sobre a segurança no cuidadso à criança, adolescente e mulher	1. Participar das atividades educativas desenvolvidas nas Instituições - Planejar e desenvolver em grupo, atividades educativas embasadas teoricamente, utilizando estratégias ativas, lúdicas e criativas - Participar de avaliação grupal das atividades - Elaborar relatório das atividades desenvolvidas - Durante o cuidado identificar os fatores de risco para acidentes e orientar medidas de prevenção.	1. Indicar grupos já consolidados e acompanhar as atividades desenvolvidas - Discutir com os discentes as etapas do planejamento e relatório - Oferecer sugestões frente ao planejamento efetuado - Coordenar avaliação grupal da atividade prática - Avaliar o relatório - Coordenar discussão sobre fatores de risco para acidentes e orientar medidas de prevenção em cenários da prática.
12. Riscos bio-psico-sociais à saúde do recém nascido, da criança, do adolescente e da mulher*.	Analisa os riscos bio-psico-sociais que envolvem a saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher.	Identifica os fatores de risco bio-psico-sociais; Relaciona os fatores de riscos bio-psico-sociais com o contexto de vida da clientela; Utiliza o conhecimento adquirido na promoção da saúde e	1.Realizar leitura e discussão do estudo dirigido sobre prevenção do câncer cérvico-uterino e detecção precoce do câncer de mama; Desenvolver em laboratório a simulação de coleta de material para exame colpo-citológico e exame de mamas;	1. Fornecer o material referente ao estudo dirigido; Propiciar e conduzir o desenvolvimento da prática de laboratório; Acompanhar o acadêmico nas atividades realizadas e analisar conjuntamente os achados; Coordenar a atividade de sistematização e

		prevenção de agravos.	Realizar a coleta de material para exame colpo-citológico; Realizar o exame de mamas, orientando sobre o auto-exame; Relacionar o estudado com a prática realizada; Sistematização e socialização do conteúdo no pequeno grupo; Planejar e desenvolver atividades educativas individuais e coletivas. 2. Observar em dupla, uma situação de cuidado ao recém-nascido, utilizando os conhecimentos prévios sobre prevenção de infecções; Anotar/Registrar os pontos que considerou relevantes, tanto do ponto de vista da prevenção de infecções quanto dos riscos à saúde do recém-nascido, criança, adolescente e mulher; Apresentar ao grupo, os dados registrados, refletindo sobre a situação; Fazer leitura de texto selecionado pelo professor e ainda em dupla, justificar as condutas adotadas (prevenção e riscos) face às características neonatais; Discutir em grupo as justificativas apontadas.	socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese; Sugerir a utilização de técnicas e dinâmicas problematizadoras a serem utilizadas para as atividades educativas individuais e coletivas. 2. Sugerir as situações de cuidado a serem observadas; Coordenar a apresentação dos dados registrados pelas duplas; Indicar texto referente a prevenção de infecções neonatais; Coordenar a discussão e propiciar o debate e a síntese.
13. Hospitalização do recém-nascido, criança, adolescente e mulher*	Desenvolve o processo de cuidar do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher frente à hospitalização.	Conhece as implicações da hospitalização em cada período da vida; Compreende o papel e a importância da rede de apoio social durante a hospitalização;	1. Dialogar em grupo, com os pares e o docente, sobre os conhecimentos prévios acerca do cuidado com o recém-nascido, criança, adolescente e mulher elencando as dúvidas e as lacunas de conhecimento; Participar ativamente da discussão;	1. Dialogar em grupo, com os pares e o docente, sobre os conhecimentos prévios acerca do cuidado com o recém-nascido, elencando as dúvidas e as lacunas de conhecimento; Participar ativamente da discussão; Buscar literatura específica que aprofunde a

		Utiliza técnicas, abordagens e instrumentos que auxiliem no processo de cuidar em enfermagem durante a hospitalização; Prepara a clientela e a família para a alta hospitalar, considerando o contexto sócio-econômico, cultural e familiar.	Buscar literatura específica que aprofunde a discussão do grupo e do docente, como complemento para o planejamento, execução e avaliação do processo de cuidar em enfermagem ao neonato; Participar ativamente dos cuidados prestados pelo docente; Planejar, executar e avaliar o cuidado de enfermagem ao recém-nascido no período imediato, mediato e tardio; Registrar formalmente o processo de cuidar em enfermagem utilizando o referencial e a metodologia propostos na fase. 2. Pesquisar as características físicas, neurológicas e desenvolvimentais do recém-nascido pré-termo; Observar um recém-nascido pré-termo, identificando as características estudadas; Discutir em grupo as relações efetuadas entre o que foi estudado e o que foi observado sobre o recém-nascido pré-termo; Acompanhar um profissional de enfermagem no desenvolvimento do processo de cuidar de um recém-nascido pré-termo; Selecionar um texto sobre características e demandas do recém-nascido pós-termo, socializando com o grupo. 3.Em pequenos grupos, observar atentamente o exame físico de uma puérpera na Unidade de Alojamento Conjunto, realizado pela docente e registrar as características e observações levantadas durante o exame;	discussão do grupo e do docente, como complemento para o planejamento, execução e avaliação do processo de cuidar em enfermagem ao neonato; Participar ativamente dos cuidados prestados pelo docente; Planejar, executar e avaliar o cuidado de enfermagem ao recém-nascido no período imediato, mediato e tardio; Registrar formalmente o processo de cuidar em enfermagem utilizando o referencial e a metodologia propostos na fase. 2. Pesquisar as características físicas, neurológicas e desenvolvimentais do recém-nascido pré-termo; Observar um recém-nascido pré-termo, identificando as características estudadas; Discutir em grupo as relações efetuadas entre o que foi estudado e o que foi observado sobre o recém-nascido pré-termo; Acompanhar um profissional de enfermagem no desenvolvimento do processo de cuidar de um recém-nascido pré-termo; Selecionar um texto sobre características e demandas do recém-nascido pós-termo, socializando com o grupo. 3.Em pequenos grupos, observar atentamente o exame físico de uma puérpera na Unidade de Alojamento Conjunto, realizado pela docente e registrar as características e observações levantadas durante o exame; Discutir em médio grupo as modificações que

			Discutir em médio grupo as modificações que ocorrem no organismo da mulher após o parto; Organizar em pequeno grupo roteiro para elaboração de exame físico da puérpera; Realizar estudo, em duplas ou individualmente, das características físicas da puérpera e discutir o roteiro produzido no médio grupo para a realização do exame físico; Realizar o exame físico da puérpera, utilizando o roteiro elaborado; Em pequenos grupos sistematizar o exame físico da puérpera e o período puerperal. Em pequenos grupos realizar a leitura de texto sobre patologia puerperal. Em pequenos grupos discutir e sistematizar a leitura, destacando o conceito de patologia puerperal, as principais complicações do puerpério e os respectivos cuidados de enfermagem. Prestar assistência a mulher no puerpério patológico. 4. Assistir uma cena do filme PATCH ADAMS, como também, outros vídeos direcionando a observação para identificar seus conceitos - Apontar e refletir sobre conceitos emergentes do filme relacionando-os as teorias quanto ao brincar e ao brinquedo terapêutico - Efetuar pesquisa e síntese de bibliografia referenciada e outras, visando construção de respostas para:	ocorrem no organismo da mulher após o parto; Organizar em pequeno grupo roteiro para elaboração de exame físico da puérpera; Realizar estudo, em duplas ou individualmente, das características físicas da puérpera e discutir o roteiro produzido no médio grupo para a realização do exame físico; Realizar o exame físico da puérpera, utilizando o roteiro elaborado; Em pequenos grupos sistematizar o exame físico da puérpera e o período puerperal. Em pequenos grupos realizar a leitura de texto sobre patologia puerperal. Em pequenos grupos discutir e sistematizar a leitura, destacando o conceito de patologia puerperal, as principais complicações do puerpério e os respectivos cuidados de enfermagem. Prestar assistência a mulher no puerpério patológico. 4. Assistir uma cena do filme PATCH ADAMS ou outros vídeos, direcionando a observação para identificar seus conceitos - Apontar e refletir sobre conceitos emergentes do filme - Efetuar pesquisa e síntese de bibliografia referenciada e outras, visando construção de respostas para: *O que significa (implicações) a hospitalização para recém-nascido, a criança/adolescente, mulher

			*O que significa (implicações) a hospitalização para recém-nascido, a criança/adolescente, mulher e família? * Que fatores contribuem para minimizar o estresse da hospitalização *Que propostas de prática você utilizaria visando a humanização do cuidado? - Observar nos cenários do cuidado as práticas de humanização quanto à: ambiente e planta física, participação da família, atitudes dos profissionais, rotinas. Empregar o conhecimento da humanização no cuidado	e família? * Que fatores contribuem para minimizar o estresse da hospitalização *Que propostas de prática você utilizaria visando a humanização do cuidado? - Observar nos cenários do cuidado as práticas de humanização quanto à: ambiente e planta física, participação da família, atitudes dos profissionais, rotinas. Empregar o conhecimento da humanização no cuidado.
14. Doenças/ intercorrências prevalentes do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher*	Desenvolve o processo de cuidar em enfermagem ao recém-nascido, a criança, ao adolescente e a mulher, acometidos por doenças e ou intercorrências prevalentes nos diferentes níveis de complexidade.	Conhece as doenças/ intercorrências prevalentes inerentes a cada período da vida; Discute a fisiopatologia e planeja o cuidado de enfermagem de acordo com as doenças/intercorrências e sua complexidade; Utiliza técnicas, abordagens e instrumentos para desenvolver o cuidado de enfermagem planejado; Realiza ações de prevenção e encaminhamento da clientela atendida, de acordo com suas peculiaridades.	1. Buscar bibliografias referentes às diferentes complicações: gestação prolongada, doença hipertensiva específica da gestação, sofrimento fetal, aborto, parto prematuro, placenta prévia, descolamento prematuro da placenta, incompatibilidade sanguínea materno-fetal, infecção pelo vírus Zika; Identificar nos diferentes cenários do cuidado, mulheres que estejam vivenciando as diferentes complicações da gravidez; Consultar os prontuários destas mulheres, listando antecedentes pessoais e obstétricos, dados da gestação atual, diagnóstico na internação, tratamentos e cuidados de enfermagem; Conversar com as mulheres que estejam vivenciando as diferentes complicações, detectando o que sabem sobre a situação vivenciada; Entrevistar profissionais da equipe multidisciplinar envolvidos com estas	1. Indicar bibliografias pertinentes e orientar os acadêmicos na busca das informações, bem como nas atividades realizadas junto às mulheres e equipe multiprofissional; Coordenar a apresentação da síntese da unidade de conhecimento. Proporcionar a possibilidade dos acadêmicos experenciarem o processo de cuidar em enfermagem às mulheres que estejam vivenciando as diferentes complicações nos diversos cenários do cuidado.

			mulheres nos diferentes cenários do cuidado; Relacionar a teoria estudada com os dados coletados no prontuário, na conversa com as mulheres e na entrevista com os profissionais da equipe; Realizar síntese reflexiva das situações vivenciadas. Desenvolver o processo de cuidar em enfermagem às mulheres que estejam vivenciando as diferentes complicações nos diversos cenários do cuidado 2. Leitura individual prévia de material bibliográfico sobre intercorrências ginecológicas mais comuns; Ao realizar a coleta de material para exame colpo-citológico, identificar as intercorrências ginecológicas mais comuns: vulvo-vaginites e cervicites; Relacionar o estudado com a prática realizada; Desenvolver o processo de cuidar em enfermagem; Sistematização e socialização do conteúdo no pequeno grupo 3. Identificar em dupla, nos diferentes cenários do cuidado ao neonato, pelo menos, uma das seguintes intercorrências (choro, icterícia, vômitos e/ou regurgitação, recém-nascido pequeno para idade gestacional, recém-nascido grande para idade gestacional e malformações neonatais); Observar atentamente a situação identificada, levantando dados objetivos e	2. Indicar o material bibliográfico para leitura individual; Acompanhar os acadêmicos na atividade realizada e analisar conjuntamente os achados; Orientar e supervisionar o processo de cuidado de enfermagem desenvolvido pelos acadêmicos; Coordenar a atividade de sistematização e socialização do conteúdo propiciando a discussão e síntese 3. Sugerir locais e situações de cuidado em que o discente poderá encontrar as intercorrências citadas; Indicar textos bibliográficos específicos sobre as intercorrências identificadas pelos discentes; Acompanhar o processo de cuidar em enfermagem relacionada com as intercorrências identificadas pelas duplas; Construir situações problema que possibilitem a

			subjetivos (família) da intercorrência que acomete o recém-nascido; Pesquisar na literatura indicada pelo docente, a intercorrência identificada (causas, sinais e sintomas, tratamento, cuidados de enfermagem, entre outros); Realizar o(s) diagnóstico(s) de enfermagem e planejar o(s) cuidado(s) específico(s) a serem prestados; Executar o plano de cuidados; Responder, por escrito, também em duplas, às situações problema apresentadas pelo docente, visando complementar conhecimentos teórico-práticos acerca das intercorrências não observadas nos diferentes cenários de cuidado ao recém-nascido; Discutir em grupo as situações problema respondidas. 4. Apreender e discutir a realidade ou as situações problema em relação ao cuidado à criança e ao adolescente, compartilhando conhecimentos e experiências prévias; - Colher dados junto à criança/adolescente e família através de entrevista, exame físico, pesquisa em prontuário e junto à profissionais - Reconhecer necessidades de aprofundamento - Efetuar pesquisa e síntese da bibliografia referenciada e outras - Apresentar (oralmente e por escrito) o resultado dos estudos - Aplicar o processo de Enfermagem	discussão, a reflexão crítica e a síntese das demais intercorrências neonatais; Coordenar a discussão propiciando a sistematização e síntese das situações problema respondidas pelos discentes. 4. Proporcionar a vivência da realidade ou construir situações problema - Resgatar conhecimentos e experiências prévias - Coordenar a definição das necessidades de aprofundamento - Indicar bibliografia e/ou fontes de pesquisa - Coordenar a sistematização, a socialização e síntese do tema pesquisado Acompanhar a construção e aplicação do processo de enfermagem

15. A criança e o adolescente com necessidades especiais.	Conhece e implementa cuidado em enfermagem a criança e ao adolescente de acordo com a necessidade especial identificada.	Reconhece as doenças/ intercorrências que determinam uma necessidade especial, bem como, suas repercussões; Utiliza técnicas, abordagens e instrumentos adequados para o cuidado de enfermagem de acordo com as necessidades especiais apresentadas pela clientela; Conhece as políticas públicas e os direitos do portador de necessidades especiais, considerando a inclusão social; Realiza encaminhamentos para outros profissionais e serviços.	1. Responder questões sobre o tema, de auto percepção e conhecimento - Refletir sobre as vivências - Planejar e desenvolver cuidados à criança e ao adolescente e suas famílias frente situação de necessidades especiais, nos cenários da ULS e hospitalar	1. Problematizar o conhecimento prévio dos discentes - Coordenar a atividade de identificação dos aspectos a serem aprofundados - Formular questões sobre o tema, de auto percepção e conhecimento. - Orientar vivência de situações. - Coordenar a reflexão. - Acompanhar o planejamento e desenvolvimento dos cuidados à criança e ao adolescente e suas famílias frente situação de necessidades especiais nos cenários das ULS e hospital

* entenda-se que a abordagem da mulher na disciplina “O cuidado no processo de viver humano IV” refere-se à mulher em sua saúde reprodutiva.

8.2. Conteúdos mínimos a serem desenvolvidos nos cenários de atividades teórico-práticas:

- O Contexto histórico-social da atenção à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher*, incluindo as perspectivas étnico-raciais e de gênero.
- Imunização do recém-nascido, da criança e do adolescente da mulher no ciclo gravídico.
- Políticas Públicas e Programas de Saúde direcionados ao recém-nascido, à criança, ao adolescente e à mulher;
- Perfil epidemiológico da saúde neonatal, infantil, do adolescente e da mulher;
- Direitos do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher;
- Promoção da segurança e prevenção de acidentes do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher;
- Consulta de enfermagem na saúde da mulher, do recém-nascido, da criança e do adolescente.
- Visita Domiciliar ao neonato, criança e adolescente.
- Crescimento e desenvolvimento infanto juvenil, alimentação infantil, exame físico.
- Cuidado de Enfermagem frente o impacto da hospitalização na criança, adolescente e na família
- Cuidado de enfermagem a criança e ao adolescente com necessidades especiais e sua família;
- Cuidado de Enfermagem à criança e adolescente nos Distúrbios Hidroeletrolíticos (Diarreias; desidratação, refluxo gastresofágico, dermatoses na infância);
- Cuidado de Enfermagem á criança e adolescente nas Intercorrências Respiratórias (Bronqueolite, asma e pneumonia);
- Cuidado de Enfermagem á criança e adolescente nos Distúrbios carenciais (Desnutrição, anemia, parasitoses);
- Cuidado de Enfermagem á criança e adolescente nos Distúrbios Renais (Insuficiência renal, ITU, síndrome nefrótica);
- Cuidado de Enfermagem á criança, adolescente e família nas neoplasias (Leucemia);
- Gravidez como processo e sua multidimensionalidade;
- Sinais presuntivos, de probabilidade e de certeza da gravidez, nomenclatura relacionadas com a gravidez e com o parto;
- Modificações locais e gerais da gravidez;
- Método para estimar a Idade gestacional e a data provável do parto;
- Noções de trajeto e objeto do parto e relações útero-fetais;
- Consulta de Enfermagem à gestante (Finalidade da consulta, roteiro da primeira consulta, histórico de enfermagem, exame físico e obstétrico, inspeção, ausculta e palpação, avaliação nutricional e imunização, consultas subsequentes);
- Grupos educativos em Pré-Natal (cuidados na gravidez, hábitos pré-existentes ou adquiridos durante a gravidez, fármacos na gravidez, alimentação na gravidez);
- Complicações na gravidez e cuidados de Enfermagem (gestação prolongada, doença hipertensiva específica da gestação, aborto, parto prematuro, placenta prévia, descolamento prematuro da placenta, incompatibilidade sanguíneo materno-fetal e infecção pelo vírus Zika);
- Colpites e cervicites e cuidados de enfermagem (conceito, revisão anatômica, histologia e fisiologia do aparelho genital feminino, mecanismo de proteção da vagina);
- Prevenção do câncer cérvico-uterino e detecção precoce do câncer de mama (epidemiologia e fatores de risco, coleta de material para exame colpocitológico, auto exame de mamas);
- Cuidado de enfermagem à parturiente (aspectos psicossociais e culturais, contração uterina, cesariana, fórceps, sinais e sintomas do trabalho de parto, fases clínicas do parto e mecanismo do parto, sofrimento fetal);
- Aleitamento materno (aspectos psicológicos, sociais, éticos e culturais; anatomia da glândula mamária e fisiologia da lactação; manejo clínico; preparo da gestante no pré-natal para amamentação; problemas precoces e tardios da lactação:

ingurgitamento, trauma mamilar e mastite; norma brasileira de comercialização de alimentos para lactentes; drogas e lactação; banco de leite humano);

- Cuidado de Enfermagem no puerpério (aspectos psicossociais e culturais; puerpério normal e puerpério patológico, consulta de enfermagem puerperal);
- Planejamento Familiar (planejamento familiar X controle da natalidade; métodos contraceptivos: conceito, modo de utilização, contra-indicações e cuidados);
- Climatério, menopausa e cuidados de enfermagem (alterações, tratamento clínico e o processo de cuidar em enfermagem);
- Cuidado de enfermagem ao recém-nascido (transição feto-recém-nascido; classificação; características, exame físico, neurológico e desenvolvimental; cuidados imediatos, mediatos e tardios; prevenção de infecções neonatais; intercorrências mais comuns em neonatologia: malformações congênitas, icterícia, o choro, vômitos e regurgitações, recém-nascido pequeno para idade gestacional e recém-nascido grande para a idade gestacional; o recém-nascido, a família e as relações sociais, educação em saúde no período neonatal, o recém-nascido pré-termo, o recém-nascido pós-termo, o cuidado ao recém-nascido em Método Canguru, microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika).

9 - METODOLOGIA:

9.1. Cenários de realização das atividades teórico-práticas:

- Sala 921 e 102
- Laboratório de Informática
- Laboratório de Habilidades - Labenf
- Laboratório de Práticas Simuladas - Alta Fidelidade
- Unidade de Internação Pediátrica do Hospital Infantil Joana de Gusmão
- Unidade de Internação Pediátrica do Hospital Universitário
- Unidade de Emergência do Hospital Infantil Joana de Gusmão
- Maternidade Carmela Dutra
- Maternidade do Hospital Universitário- no centro Obstétrico, unidade de internação. Visitas a UTI neonatal e grupo de gestantes e casais grávidos.
- Unidade Local de Saúde – Trindade e Vargem Grande

9.2. Relação aluno/professor:

4 alunos/professor (7 grupos)

9.3. Estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento das competências:

- Construção e processamento de situações problemas
- Seminários
- Dinâmicas de grupo
- Práticas para desenvolvimento de habilidades e Simulação Clínica
- Consultas de Enfermagem e Visitas Domiciliares
- Exposição dialogada
- Filmes e Vídeos
- Pesquisas bibliográficas
- Criação de material artístico-educativo
- Utilização de tecnologias para o cuidado.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle
- Verificação de Aprendizagem

9.4. Metodologia do Cuidado de Enfermagem

Para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas na disciplina serão seguidos dois princípios gerais:

- o referencial teórico utilizado será o das Necessidades Humanas Básicas, sendo que o mesmo será adaptado aos sujeitos e ao contexto de cada cenário de cuidado;

- será utilizada uma sistematização, com base na criatividade de cada cenário de cuidado, composta por 04 passos: Coleta de dados, Diagnóstico de Enfermagem, Prescrição de Enfermagem e Evolução de Enfermagem.

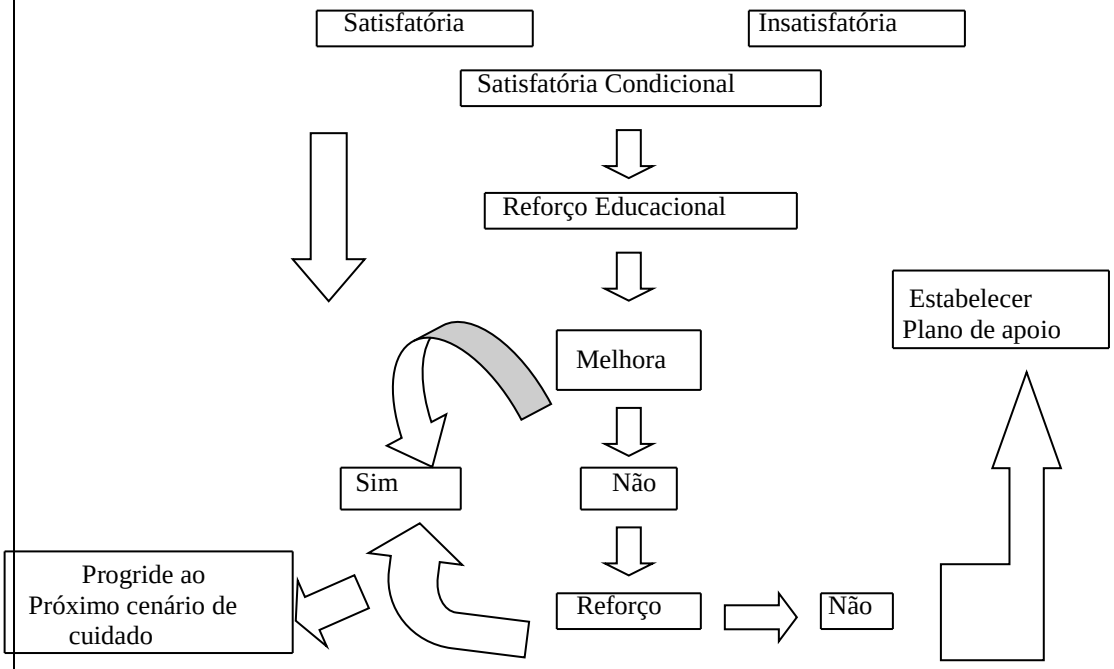
10 - AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO:

10.1 - FORMAS DE AVALIAÇÃO E PESO CORRESPONDENTE

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, contínua e sistemática e dar-se-á mediante um sistema de apoio ao longo da disciplina, adotando-se o seguinte modelo:

EVOLUÇÃO



Modelo adaptado de Venturelli, José -Educação Médica – Novos enfoques, metas e métodos, 2000.

Para tanto, serão utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

Primeiro Momento – verificação de aprendizagem (Pediatria e Obstetrícia) com **peso 2**
Segundo Momento – atividades teórico-práticas com **peso 8**
Frequência Obrigatória de 75% na disciplina conforme Resolução 017/CUn/97

As atividades teórico-práticas são compostas por:

- **Trabalhos desenvolvidos em campo de atividades teórico-prática**s - peso 2,0
- **Processamento de situação-problema escrito** – Peso 3,0
  - O processamento da situação problema será realizado em cada cenário do cuidado, sendo que o mesmo será baseado nos princípios avaliativos do salto triplo[4]. A situação problema será entregue pelo docente no 1º dia de atividades em cada cenário de cuidado. O grupo fará leitura da mesma, identificando em conjunto o foco do problema. Em seguida, a partir dos saberes prévios, "tempestade de ideias", será construída uma síntese provisória que delineará objetivos de aprendizagem. A partir desta discussão, o discente processará a situação problema, que será entregue por escrito em cada cenário de cuidado, em dia a ser combinado entre docente e discente. Neste dia, o docente fará o sorteio de um discente para apresentar a sua síntese, com participação e discussão de todo o grupo. Caso a evolução do discente não seja satisfatória, o docente apresentará estratégias de reforço que contribuirão para a melhoria do desempenho do discente.

[4] O salto triplo compreende três etapas: avaliação de uma situação problema; estabelecimento de um plano de estudos a partir de busca das informações e análise da situação problema com estratégias para resolução.

- **Avaliação das atividades desenvolvidas nos diferentes cenários do cuidado** - Peso 5,0
  - O instrumento de avaliação (Apêndice 01) que consta de avaliação pelo discente e pelo docente será entregue no primeiro dia em cada cenário de cuidado.

11- OBSERVAÇÕES:

a) **Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução 17/CUN/97 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html**

b) **Para contato com o monitor da disciplina acesse o Sistema MONI e agende atividade. (isso é específico para algumas disciplinas)**

12 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FUJIMORI, Elizabeth; OHARA, Conceição Vieira da Silva. **Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica.** Barueri: Manole, 2009. xviii, 548 p. ISBN 9788520424629.
2. OLIVEIRA, M.E.; MONTICELLI, M; BRUGGEMANN, O. M. organizadoras. **Enfermagem obstétrica e neonatológica:** textos fundamentais. 2 ed. Florianópolis: Cidade Futura, 2007.
3. ZAMPIERI, M. F. M.; GARCIA, O. R.; VERDI, M.; BOEHS, A. E**. Enfermagem na atenção primária à saúde da mulher**: textos Fundamentais. 2. ed. Florianópolis: Nova Letra, 2007, 2010. v. 1. 518 p.
4. WHALEY, Lucille F.; WONG, Donna L. **Enfermagem pediátrica:** elementos essenciais a intervenção efetiva. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, c1999. xvii, 1118p. ISBN 85-277-0506-0.
5. REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia fundamental.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
6. MARCONDES, E. et al. **Pediatria básica:** pediatria clínica especializada. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2004.

13 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 FREITAS, F.; MARTINS-COSTA, S.H.; RAMOS, J.G.L., MAGALHÃES, J. A. Rotinas em obstetrícia. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 1997

2 BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica Atenção ao pré-natal de baixo risco Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em 1 abril 2015

3- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 302. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf> Acesso: 14 fev. 2015

4 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf . Acesso em 11 de jan.2017

5 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_33.pdf. Acesso em 11 de jan.2017

6. BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Tratado de ginecologia.14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 23p.

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_

saude.pdf.
Acesso em 11 de jan.2017
8.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_33.pdf. Acesso em 11 de jan.2017.
9.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 24). Disponível: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad24.pdf. Acesso em 11 de jan.2017.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 184 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23). Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em 11 de jan.2017.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada - Manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde. Versão revisada, 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf>
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Protocolo de vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/09/Microcefalia---Protocolo-de-vigil--ncia-e-resposta---vers--o-1----09dez2015-8h.pdf
10. BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2013. 114 p. Disponível em: http://www.compromissoeatitude.org.br/wp-content/uploads/2012/08/SPM_PNPM_2013.pdf
11. CLOHERTY, J.P.; STARK, A.R.; EICHENWALD, E.; HANSEN, A.R. Manual de Neonatologia - Cloherty. Editora Guanabara. 7ª ed., 2015, 744p.
12. FURTADO, M.C. Brincar no hospital: subsídio para o cuidado de enfermagem. Rev.Esc.Enf.USP, v.33 n.4, p. 364-9,dez.1999.
13. NEME, B. Obstetrícia básica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 1379p.
14. SCHMITZ, E. M. A enfermagem em pediatria e puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.
15. TAMEZ, R.N.; SILVA M .J. P. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. 3ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

14 – ANEXOS

Cronograma das Atividades Teóricas e Teórico-práticas 2018/01

BLOCO TEÓRICO GERAL				
DATA	**HORÁRIO**	**TEMA**	**SALA**	**DOCENTE RESPONSÁVEL**
26/02/2018 Segunda-feira	7:30 – 9:00 9:20 – 11:50	Acolhimento Apresentação da disciplina Unidade de conhecimento 01 - Contexto histórico-social (pregresso e contemporâneo) da atenção à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher.	921	Prof. Todas Profa. Juliana Profa. Patricia Profa. Margarete
27/02/2018 Terça-feira	7:30 – 11:50	Unidade de Conhecimento 02 - Políticas públicas e os programas de saúde direcionados para o recém-nascido, criança, adolescente e mulher.	921	Profa. Ariane Profa. Juliana
28/02/2018 Quarta-feira	7:30- 11:50	Unidade de conhecimento 01 - Contexto histórico-social (pregresso e contemporâneo) da atenção à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher.	921	Profa. Juliana Profa. Patricia Profa. Margarete
01/03/2018 Quinta-feira	7:30 – 11:50	Unidade de conhecimento 10 - Aleitamento Materno	921	Profa. Marli
02/03/2018 Sexta-feira	8:00 – 11:50	Unidade de conhecimento 03 - O perfil epidemiológico da saúde neonatal, infantil, do adolescente e da mulher.	Lab. Informática	Profa. Juliana Profa Margarete
05/03/2018 Segunda-feira	8:00- 11:50	Unidade de conhecimento 10 - Alimentação complementar saudável da Criança	921	Profa. Juliana
06/03/2018 Terça-feira	**8:00 – 12:00**	**INTERFASES**	Auditório da Reitoria	TODOS

BLOCO TEÓRICO – OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA				
DATA	**HORÁRIO**	**TEMA**	**SALA**	**RESPONSÁVEL**
07/03/2018 Quarta-feira	7:30 – 11:50	Planejamento Reprodutivo, Cuidados Pré-concepcionais e Métodos Contraceptivos	921	Profa Ariane
08/03/2018 Quinta-feira	7:30 – 11:50	Preventivo de Câncer Cérvico uterino e Detecção de Câncer de mama	921	Profa Ariane
09/03/2018 Sexta-feira		Pré-Natal	921	Profa Marli
12/03/18 Segunda-feira	7:30 – 11:50	Pré- Natal	921	Profa Marli
13/03/2018 Terça-feira	7:30 – 11:50	Períodos clínicos do parto e assistência de Enfermagem	921	Profa Margarete

14/03/2018 Quarta-feira	7:30 – 11:50	Métodos Não Farmacológicos para o Alívio da Dor no Trabalho de Parto e Parto Violência Obstétrica	921	Profa Margarete
15/03/2018 Quinta-feira	7:30 – 11:50	Avaliação da vitalidade fetal Desenvolvimento fetal e adaptação à vida extrauterina/	921	Profª Margarete Profa Patrícia Klock
16/03/2018 Sexta-feira	7:30 – 11:50	Cuidados com recém-nascido Exame físico do recém-nascido, criança e adolescente	921	Profa Patrícia Klock
19/03/2018 Segunda-feira	7:30 – 11:50	Recém-nascido pré-termo	921	Profa Patrícia Klock
20/03/2018 Terça-feira	7:30– 11:50	Puerpério Normal e Cuidados de Enfermagem à puérpera no Alojamento Conjunto e na Atenção Básica	921	Profa Marli
21/03/2018 Quarta-feira	7:30– 11:50	Puerpério patológico + Planejamento Reprodutivo e Métodos Contraceptivos	921	Profa Ariane
22/03/2018 Quinta-feira	7:30 – 11:50	Climatério e Menopausa	921	Profa Ariane
23/03/2018 Sexta-feira	7:30 – 11:50	Pré-natal e Preventivo Mecanismo do parto. Avaliação da vitalidade fetal intraparto Exame físico do recém-nascido	Lab Simulação	Profa Marli Profa Ariane e Profa Margarete Profª Patrícia
26/03/2018 Segunda-feira	7:30 – 11:50	Pré-natal e Preventivo Mecanismo do parto. Avaliação da vitalidade fetal intraparto Exame físico do recém-nascido	Lab Simulação	Profa Margarete e Profa Ariane Profª Marli Profª Patrícia
27/03/2018 Terça-feira	7:30– 11:50	**Avaliação Obstetrícia**	921	Profª Margarete Profª Ariane

BLOCO TEÓRICO - PEDIATRIA				
DATA	**HORÁRIO**	**TEMA**	**SALA**	**RESPONSÁVEL**
28/03/2018 Quarta-feira	8:00- 12:00	Transformações e modificações na infância	Sala 102	Profa. Ana Izabel
29/03/2018 Quinta-feira	8:00- 12:00	Transformações e modificações na infância	Sala 102	Profa. Ana Izabel
30/03/2018	Feriado: Sexta-feira Santa			
02/04/2018 Segunda-feira	8:00- 12:00	Aspectos psicossociais da hospitalização infantil	Sala 102	Profa. Jane
03/04/2018 Terça-feira	7:30- 12:00	Brinquedo Terapêutico	HIJG	Profa. Patrícia Dra Juliana Homem
04/04/2018 Quarta-feira	8:00 – 12:00	Imunização do recém-nascido, da criança, do adolescente	Sala 102	Profa. Ana Izabel
05/04/2018 Quinta-feira	8:00- 12:00	Abordagem centrada na família	Sala 102	Profa. Ana Izabel
06/04/2018 Sexta-feira	8:00- 12:00	AIDPI	Sala 102	Profa Juliana
09/04/2018 Segunda-feira	8:00- 12:00	Exame físico da criança e do adolescente	Sala 921	Profa Patrícia
10/04/2018 Terça-feira	8:00 – 12:00	Exame físico da criança e do adolescente	Lab Simulação	Profa. Patrícia Profa Jane Profa Juliana

				Profa Ana Izabel
11/04/2018 Quarta-feira	8:00- 12:00	Cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente com doença crônica Oncologia Infanto-juvenil	Sala 102	Profa Jane
12/04/2018 Quintaa-feira	8:00- 12:00	Cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente com doença respiratória	Sala 102	Profa. Valéria
13/04/2018 Sexta-feira	8:00 – 12:00	Parada Cardiorrespiratória em Pediatria	Sala 102	Profa. Patrícia
16/04/2018 Segunda-feira	8:00 – 12:00	Cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente com problemas gastrointestinais (refluxo, desnutrição)	Sala 102 + Lab Simulação	Profa. Valéria Profa Juliana Profa Jane Profa Ana Profa Patrícia
17/04/2018 Terça-feira	8:00 – 12:00	Agravos na Saúde Mental na Criança e no Adolescente	Sala 102	Profa Ana Izabel Prof Convidado
18/04/2018 Quarta-feira	8:00 – 12:00	Cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente com problemas gastrointestinais (vômito, diarreia, desidratação)	Sala 102	Profa. Valéria
1º BLOCO TEÓRICO-PRÁTICO PEDIATRIA (GRUPOS E, F, G, H) Período: 19/04 – 24/05				
DATA	**HORÁRIO**	**TEMA**	**SALA**	**RESPONSÁVEL**
19/04/2019 Quinta-feira	8:00 – 12:00	**Fundamentos de Enfermagem em Pediatria**	Lab Habilidades	Profa. Valéria Profa Juliana Profa Jane Profa Ana Profa Patrícia
20/04/2018 Sexta-feira	8:00 – 12:00	**Insuficiência respiratória Consulta de Enfermagem**	Lab Simulação + Casa	Profa. Valéria Profa Juliana Profa Ana Profa Patrícia
23/04/2018 Segunda-feira	8:00-12:00	**Avaliação Pediatria**	Lab Simulação + Lab Habilidades	Profa. Valéria Profa Juliana Profa Jane Profa Ana Profa Patrícia
24/04 a 24/05/2018	6:50 – 12:10	**Campos de estágio**		
1º BLOCO TEÓRICO-PRÁTICO OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA (GRUPOS A, B, C, D) Período: 19/04 – 24/05				
DATA	**HORÁRIO**	**TEMA**	**SALA**	**RESPONSÁVEL**
19/04/2019 Quinta-feira	7:30 – 11:50	**Avaliação Obstetrícia e Neonatologia**		
20/04 a 24/05/2018	7:30 – 11:50	**Campos de estágio**		
2º BLOCO TEÓRICO-PRÁTICO PEDIATRIA (GRUPOS A, B, C, D) Período: 25/05 – 29/06				
DATA	**HORÁRIO**	**TEMA**	**SALA**	**RESPONSÁVEL**
25/05/2018 Quinta-feira	8:00 – 12:00	**Fundamentos de Enfermagem em Pediatria**	Lab Habilidades	Profa. Valéria Profa Juliana Profa Jane

				Profa Ana Profa Patrícia
28/05/2018 Sexta-feira	8:00 – 12:00	**Insuficiência respiratória** **Consulta de Enfermagem**	Lab Simulação + Casa	Profa. Valéria Profa Juliana Profa Ana Profa Patrícia
29/05/2018 Segunda-feira	8:00-12:00	**Avaliação Pediatria**	Lab Simulação + Lab Habilidades	Profa. Valéria Profa Juliana Profa Jane Profa Ana Profa Patrícia
30/05 a 29/06	6:50 – 12:10	**Campos de estágio**		
2º BLOCO TEÓRICO-PRÁTICO OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA (GRUPOS E, F, G, H) **Período: 25/05 – 29/06**				
DATA	**HORÁRIO**	**TEMA**	**SALA**	**RESPONSÁVEL**
25/05/2018 Quinta-feira	7:30 – 11:50	**Avaliação Obstetrícia e Neonatologia**		
28/05 a 29/06	7:30 – 11:50	**Campos de estágio**		

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS – 2018-1

Grupo	19/04 a 26/04 (6 dias)	27/04 a 08/05 (6 dias)	09/05 a 16/05 (6 dias)	17/05 a 24/05 (6 dias)	25/05 a 07/06 (08 dias)	08/06 a 19/06 (08 dias)	20/06 a 29/06 (08 dias)
A	ULS (Vargem Grande) **Marli (1)**	Aloj.Conjunto - PUERP. MCD **Ariane (1)**	Centro Obstétrico – HU **Subst 2 (2)**	Aloj.Conjun RN HU **Klock (3)**	ULS – Trindade **Ana Izabel (2)**	Emergência – HIJG **Nova (5)**	Unid Pediátrica HU **Valéria (5)**
B	**19/04 a 26/04 (6 dias)**	**27/04 a 08/05 (6 dias)**	**09/05 a 16/05 (6 dias)**	**17/05 a 24/05 (6 dias)**	**25/05 a 07/06 (08 dias)**	**08/06 a 19/06 (08 dias)**	**20/06 a 29/06 (08 dias)**
	Centro Obstétrico – HU **Margarete (1)**	Aloj.Conjun RN HU **Klock (2)**	ULS (Vargem Grande) **Marli (2)**	Aloj.Conjunto - PUERP. MCD **Ariane (3)**	Unid Pediátrica HU **Nova (4)**	ULS – Trindade **Ana (3)**	Emergência – HIJG **Nova (6)**
C	**19/04 a 26/04 (6 dias)**	**27/04 a 08/05 (6 dias)**	**09/05 a 16/05 (6 dias)**	**17/05 a 24/05 (6 dias)**	**25/05 a 07/06 (08 dias)**	**08/06 a 19/06 (08 dias)**	**20/06 a 29/06 (08 dias)**
	Aloj.Conjun RN HU **Klock (1)**	ULS (Vargem Grande) **Subst 2 (1)**	Aloj.Conjunto – RN HU **Subst 1 (2)**	Centro Obstétrico – HU **Margarete (2)**	Emergência – HIJG **Patrícia (3)**	Unid Pediátrica HU **Valéria (4)**	ULS - Trindade **Juliana (4)**
D	**19/04 a 26/04 (6 dias)**	**27/04 a 08/05 (6 dias)**	**09/05 a 16/05 (6 dias)**	**17/05 a 24/05 (6 dias)**	**25/05 a 07/06 (08 dias)**	**08/06 a 19/06 (08 dias)**	**20/06 a 29/06 (08 dias)**
	Aloj.Conjunto - PUERP. MCD **Olga (1)**	Centro Obst – HU **Subst 1 (1)**	Aloj.Conjun PUERP MCD **Ariane (2)**	ULS (Vargem Grande) **Subst 2 (3)**	Emerg - **Tarde** **Valéria (3)**	ULS – Trindade - **Tarde** **Juliana (3)**	Unid Pediátrica HU - **Tarde** **Valéria (6)**

Grupo	19/04 a 02/05 (08 dias)	03/05 a 14/05 (08 dias)	15/05 a 24/05 (08 dias)	25/05 a 05/06 (6 dias)	06/06 a 13/06 (6 dias)	14/06 a 21/06 (6 dias)	22/06 a 29/06 (6 dias)
E	**19/04 a 02/05 (08 dias)**	**03/05 a 14/05 (08 dias)**	**15/05 a 24/05 (08 dias)**	**25/05 a 05/06** (6 dias)	**06/06 a 13/06** (6 dias)	**14/06 a 21/06** (6 dias)	**22/06 a 29/06** (6 dias)
	Unid Internação D HIJG **Jane (1)**	Emergência – HIJG **Patrícia (2)**	ULS Trindade **Juliana (2)**	Aloj.Conjun RN HU **Subst 1 (3)**	ULS (Vargem Grande) **Subst 2 (5)**	Centro Obstétrico - HU **Subst 2 (6)**	Aloj.Conjunto - Puerp. MCD **Subst 1 (6)**
F	**19/04 a 02/05 (08 dias)**	**03/05 a 14/05 (08 dias)**	**15/05 a 24/05 (08 dias)**	**25/05 a 05/06** (6 dias)	**06/06 a 13/06** (6 dias)	**14/06 a 21/06** (6 dias)	**22/06 a 29/06** (6 dias)
	ULS Trindade **Juliana (1)**	Unid Internação D HIJG **Jane (2)**	Emergência – HIJG **Valéria (1)**	Aloj.Conjunto - PUERP. MCD **Ariane (4)**	Centro Obstétrico - HU **Margarete (3)**	ULS (Vargem Grande) **Marli (4)**	Aloj.Conjun RN HU **Klock (5)**
G	**19/04 a 02/05 (08 dias)**	**03/05 a 14/05 (08 dias)**	**15/05 a 24/05 (08 dias)**	**25/05 a 05/06** (6 dias)	**06/06 a 13/06** (6 dias)	**14/06 a 21/06** (6 dias)	**22/06 a 29/06** (6 dias)

	Emergência – HIJG **Patrícia (1)**	ULS Trindade **Ana Izabel (1)**	Unid Internação D HIJG **Nova (3)**	Centro Obstétrico – HU **Subst 2 (4)**	Aloj.Conjunto - PUERP. MCD **Subst 1 (4)**	Aloj.Conjun RN HU **Subst 1 (5)**	ULS (Vargem Grande) **Subst 2 (7)**
H	**19/04 a 02/05** **(08 dias)**	**03/05 a 14/05** **(08 dias)**	**15/05 a 24/05** **(08 dias)**	**25/05 a 05/06** (6 dias)	**06/06 a 13/06** (6 dias)	**14/06 a 21/06** (6 dias)	**22/06 a 29/06** (6 dias)
	Unid Internação D HIJG **Nova (1) - Tarde**	ULS Trindade - **Tarde** **Nova (2)**	Emergência – HIJG - **Tarde** **Valéria (2)**	ULS (Vargem Grande) **Marli (3)**	Aloj.Conjun RN HU **Klock (4)**	Aloj.Conjunto - Puerp. MCD **Ariane (5)**	Centro Obstétrico - HU **Margarete (4)**

CRONOGRAMAS DETALHADOS DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS:

CENÁRIO DO CUIDADO: Saúde da Mulher - Centro Obstétrico

Dias de Estágio	Atividades	Atividades complementares
1º dia	- Orientação sobre as atividades de estágio, avaliação e a metodologia da assistência. - Acompanhar a assistência à mulher e família na triagem obstétrica e nos diferentes tipos de parto. - Realizar exame físico e obstétrico da parturiente (manobras de Leopold, ausculta fetal e dinâmica uterina). - Desencadear o processo de busca do conteúdo sobre as drogas mais usadas no centro obstétrico	- Leitura dos conteúdos do Capítulo 6 – A contratilidade uterina no processo do nascimento (Livro - Enfermagem na atenção obstétrica e neonatal) e Capítulo 9 - Recomendações da OMS para a assistência ao parto ao parto normal (Livro - Enfermagem na atenção obstétrica e neonatal)
2º dia	- Desenvolver o processo de cuidar da mulher e família na admissão obstétrica e nos períodos clínicos do parto. - Discussão sobre contração uterina -Recomendações da OMS para a assistência ao parto ao parto normal	- Leitura dos conteúdos do Capítulo 7. Cuidado de Enfermagem nos períodos clínicos do parto. Cap 11. Cuidado de enfermagem ao recém-nascido no centro obstétrico . - Responder as questões norteadoras sobre os conteúdos das leituras indicadas - Atividade de pesquisa sobre ocitocina, misoprostol, beta-adrenégicos, ergotamina, corticoesteróides, nifedipina (ação farmacológica, indicações em obstetrícia, contra-indicações, efeitos colaterais, plano de cuidados de enfermagem). - Pesquisar as drogas nos capítulos de livro que abordam: indução

		do trabalho de parto, trabalho de parto prematuro, hemorragia pós-parto (ver referências do plano de ensino), livro de farmacologia. Consultar livro Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto, disponível em: http://bionascimento.com/livro/ - Pesquisar na biblioteca SciELO (http://www.scielo.org) artigo sobre o uso das drogas em obstetrícia
3º dia	- Desenvolver o processo de cuidar da mulher e família na admissão obstétrica e nos períodos clínicos do parto - Acompanhar o processo de cuidar do RN - Discussão sobre cuidado de enfermagem nos períodos clínicos do parto. - Cuidado de enfermagem ao recém-nascido no centro obstétrico .	Leitura do Capítulo 19 – Trabalho de parto prematuro (Livro - Enfermagem na atenção obstétrica e neonatal)
4º dia	- Desenvolver o processo de cuidar da mulher e família na admissão obstétrica e nos períodos clínicos do parto - Acompanhar o processo de cuidar do RN - Discussão sobre trabalho de parto prematuro	- Leitura do Capítulo 23 – Parto operatório (Livro - Enfermagem na atenção obstétrica e neonatal) - Elaborar trabalho sobre drogas - Responder a situação problema - **Entregar as respostas das questões que nortearam a leitura dos textos**
5º dia	- Desenvolver o processo de cuidar da mulher e família na admissão obstétrica e nos períodos clínicos do parto - Acompanhar o processo de cuidar do RN - Discussão sobre parto operatório	- Leitura do Capítulo 24- Patologias do terceiro período do parto (Livro - Enfermagem na atenção obstétrica e neonatal) - Elaborar trabalho sobre drogas - Responder a situação problema
6º dia	-Desenvolver o processo de cuidar da mulher e família na admissão obstétrica e nos períodos clínicos do parto - Desenvolver o processo de cuidar do RN - Discussão sobre as patologias do terceiro período do parto	- Elaborar trabalho sobre drogas **- Entregar a situação problema** **- Entregar ficha de avaliação**

7º dia	- Discussão e síntese sobre drogas usadas no centro obstétrico - Avaliação das atividades	

Trabalhos Desenvolvidos no Campo	
1	Responder as questões norteadoras sobre os conteúdos das leituras indicadas
2	Estudo de caso
3	Apresentação de trabalho sobre drogas usadas no centro obstétrico

Temas Discutidos	
1	A contratilidade uterina no processo do nascimento
2	Cuidado de Enfermagem nos períodos clínicos do parto.
3	Recomendações da OMS para a assistência ao parto ao parto normal
4	Cuidado de enfermagem ao recém-nascido no centro obstétrico
5	Parto operatório
6	Patologias do terceiro período do parto

CENÁRIO DO CUIDADO: Saúde da Mulher – Unidade Básica de Saúde

Dias de Estágio	Atividades	Atividades complementares
1º dia	Apresentação da ATP e rotina da unidade de saúde Dinâmica das atividades na unidade Discussão sobre os Registros no infosaúde Acompanhar consulta de pré-natal ou preventivo conforme demanda.	Leitura dos capítulos: Livro Enfermagem na atenção primária à saúde da Mulher. Capitulo 1 – Diversidade de contextos que envolve o atendimento a mulher. P. 15 Capítulo 2 –Relação Enfermeiro-cliente e a consulta de enfermagem à mulher pag. 48 <u>Elaborar o roteiro para consulta pré-natal</u>
2º dia	Discussão sobre o processo de gravidez e assistência pré-natal	Leitura dos capítulos: Livro Enfermagem na atenção primária à saúde

	Entrega dos Exercícios de fixação (dado em sala). Participação de consulta Pré-Natal (2 cons). Os alunos vão identificar e registrar os principais problemas, sinais de gravidez, modificações e desconfortos gravídicos, exames solicitados, orientações e atividades desenvolvidas, batimentos cardiofetais e IMC. Buscarão relacionar os dados encontrados com a literatura. Trocarão informações com o grupo que participou de outra situação. Orientação sobre a data provável de parto, nutrição, Idade gestacional e imunização. Relações útero-fetais Responder os exercícios do guia para estudo das modificações, desconfortos e diagnóstico da gravidez em dupla ou trio, baseado na consulta e textos lidos (já dado em sala, falta complementar com as informações da consulta).	da Mulher. Capitulo 9 – Duração e diagnóstico da gravidez p. 229 Capítulo10 – modificações gravídicas no organismo materno p.242 Elaborar roteiro para consulta de pré-natal
3º dia	Discussão sobre o processo de gravidez e assistência pré-natal Realizar 03 consulta de Pré-natal	Leitura dos capítulos: Livro Enfermagem na atenção primária à saúde da Mulher. Capítulo11 – Desconfortos da gravidez. P. 275 Capítulo 16 – Atenção ao pré-natal. P. 361 Trazer roteiro para consulta de pré-natal
4º dia	Discussão sobre assistência de enfermagem a mulher portadora de colpites e cervicites. Planejamento familiar e métodos contraceptivos. Realizar 03 consulta de prevenção de câncer de colo uterino e de mama exercícios	Leitura dos capítulos: Livro Enfermagem na atenção primária à saúde da Mulher. Capítulo 04 – assistência de enfermagem a mulher portadora de colpites e cervicites. P. 101 Capítulo 7 – planejamento familiar e métodos contraceptivos. P. 170 e protocolo saúde da mulher do município de Florianópolis). Trazer roteiro para consulta de preventivo
5º dia	Discussão sobre coleta de preventivo de câncer de colo de útero, exame clínico de mama e Consulta puerperal Realizar 04 consultas de prevenção de câncer de colo uterino e de mama.	Leitura dos capítulos: Livro Enfermagem na atenção primária à saúde da Mulher. Capítulo 05 – Câncer de colo uterino. P. 134 Capítulo 06 – câncer de mama. P. 154 Capítulo 17 – Puerpério normal, patológico e consulta puerperal. P.

	Entrega do exercício do preventivo com SOAP (trio ou dupla)	433
6º dia	Participação de consulta de pré-natal Entrega entrevista do climatério	Leitura dos capítulos: Livro Enfermagem na atenção primária à saúde da Mulher. Capítulo 19 – climatério. P. 495 Resgatar os textos discutidos sobre pré-natal e gravidez **- Entregar ficha de avaliação**
7º dia	Realizar consulta de Pré-natal AVALIAÇÃO	- Entregar o estudo de caso (individual)

Trabalhos Desenvolvidos no Campo	
1	Exercícios do guia para estudo das modificações, desconfortos e diagnóstico da gravidez – dado em sala, complementado no campo
2	Exercícios de fixação sobre calculo da Idade Gestacional, DPP, Avaliação nutricional da gestante – dado em sala, complementado no campo
3	Guia para estudo do preventivo de câncer cérvico uterino e de mamas – dado em sala, complementado no campo
4	Entrevista do Climatério – dado em sala no dia da aula de climatério.
5	Estudo de caso.

Temas Discutidos	
1	Pré-natal, gravidez, modificações e desconforto na gestação
2	Consulta de enfermagem a mulher (pré-natal, preventivo e puerpério).
3	Câncer de colo de útero e de mamas
4	Colpites e cervicites
5	Planejamento familiar + climatério

CENÁRIO DO CUIDADO: Enfermagem Neonatal

Dias de estágio	Atividades	Atividades Complementares
1º dia	- Apresentação da Maternidade do HU/UFSC e do Alojamento Conjunto e do Grupo - Entrega do material e atividades - Distribuição dos temas dos Seminários e Estudos de caso. - Discussão sobre exame físico e neurológico do RN - Discussão SOAP (Prontuário)	- Leitura do Artigo: "A cultura como obstáculo: percepções da enfermagem no cuidado às famílias em alojamento conjunto". - Início do estudo dos temas para o seminário e do estudo de caso.
2º dia	- Assistência ao RN – SOAP - Acompanhamento/visita individual unidade neonatal - Discussão do Artigo: "A cultura como obstáculo: percepções da enfermagem no cuidado às famílias em alojamento conjunto".	- Reformular ou ajustar, se necessário, o esquema (tópicos) sobre o exame físico/neurológico do RN **(trabalho 1)** - Estudo do tema para o seminário (patologias e malformações) **(trabalho 2)** + Estudo de caso **(trabalho 3)**. - Leitura do Capítulo 32 "Cuidados de enfermagem na profilaxia de infecções neonatais"
3º dia	- Assistência ao RN – SOAP - Acompanhamento/visita individual Unidade Neonatal - Discussão sobre Profilaxia de infecções neonatais	- Reformular ou ajustar, se necessário, o esquema (tópicos) sobre o exame físico/neurológico do RN **(trabalho 1)** - Estudo do tema para o seminário (patologias e malformações) **(trabalho 2)** + Estudo de caso **(trabalho 3)**.
4º dia	- Assistência ao RN – SOAP - Acompanhamento/visita individual Unidade Neonatal **Entregar: Esquema sobre exame físico (trabalho 1)**	- Estudo do tema para o seminário (patologias e malformações) + Estudo de caso (**trabalho 3)** - Relatório da visita à Unidade Neonatal
5º dia	- Apresentação do Seminário 3 (**trabalho 2**) **Entregar: Estudo de caso (trabalho 3)**	- Relatório da visita à Unidade Neonatal - Leitura sobre Processo educativo no AC (p.214-216) - Preparo da Atividade Educativa (**trabalho 5)** - Preenchimento do Instrumento de Avaliação
6º dia	- Assistência ao RN - SOAP - Acompanhamento/visita individual Unidade Neonatal (Tainá) - Discussão sobre educação em saúde no AC **Entregar: relatório da visita à Unidade Neonatal (trabalho 4) e**	- Preparo da Atividade Educativa (**trabalho 5)** **- Entregar ficha de avaliação**
7º dia	- Atividade Educativa (**trabalho 5)** - Avaliação final das atividades teórico-práticas	
* A bibliografia sugerida está no plano de ensino da disciplina (principalmente: Livro da fase, Wong, Marcondes, Guia dos profissionais de saúde – Ministério da Saúde)		

Trabalhos Desenvolvidos no Campo	
1	Esquema de tópicos – Exame Físico e Neurológico do RN
2	Seminário de Patologias e Malformações (Apresentação oral)
3	Estudo de caso
4	Relatório da visita/acompanhamento à Unidade Neonatal
5	Atividade educativa (em grupo)

Temas Discutidos	
1	Icterícia + Fototerapia
2	Sistema ABO e Rh
3	Glicemia (hipo e hiper) / Fratura de Clavícula
4	Zika vírus e Microcefalia ou Cólica e Refluxo gástrico
5	Fissura Labial e Palatina + Luxação Congênita do Quadril

CENÁRIO DO CUIDADO: Saúde da Mulher – Puerpério

Dias de estágio	Atividades	Atividades Complementares
1º Dia	- Apresentação do cronograma e das atividades teórico-práticas específicas a serem desenvolvidas; - Sorteio individual dos temas sobre gestação de alto risco; - Orientação dos cuidados à puérpera e elaboração do SOAP. Demonstração do exame físico da puérpera pela docente - Observar o exame físico realizado pela docente;	Ler o Capítulo **13** – Cuidado de enfermagem à mulher no período puerperal (p. 179-203) e o **Capítulo 15** - Enfermagem na promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno (p. 219-256) do Livro Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal

2º Dia	- Discussão sobre os estudos de caso; - Discussão sobre o exame físico de puérpera; - Discussão sobre puerpério normal - Prestar assistência integral à puérpera e realizar o exame físico; - Cada acadêmico (a) ficará responsável por uma puérpera. - Fazer Histórico de Enfermagem de acordo com o roteiro da página 172-177 do Livro Enf. Obstétrica – e fazer o SOAP.	Ler o Capítulos 25, 26, e 27 (p. 373-411) do Livro Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal
	- Assistência integral à puérpera; - Discussão sobre puerpério normal e cuidados de enfermagem; - Orientações sobre cuidados à puérpera e elaboração do SOAP; - Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos agentes de saúde dos Programas Capital Criança e/ou São José Criança. - Prestar assistência às puérperas; - Cada acadêmico(a) ficará responsável por uma puérpera. - Fazer Histórico de Enfermagem de acordo com o roteiro da página 197-203) do Livro Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal - SOAP Puérpera;	- Reler os capítulos **13** – Cuidado de enfermagem à mulher no período puerperal (p. 179-203) e o **Capítulo 15** - Enfermagem na promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno (p. 219-256) do Livro Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal
3º Dia	- Assistência integral à puérpera; - Discussão sobre cesariana. - Orientação sobre cuidados de Enfermagem à puérpera submetida ao parto cesariana. - Prestar assistência integral à puérpera. Cada acadêmico (a) ficará responsável por uma puérpera. - Fazer Histórico de Enfermagem de acordo com o roteiro das páginas 197-203 do Livro Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal - SOAP Puérpera (submetida a parto normal e cesariana); - Avaliação crítica dos Programas Capital Criança e/ou São José Criança. - Acompanhar, observar e conversar com a responsável pelo "Capital criança" ou São José Criança.	- Ler o **Capítulo 23** sobre Parto operatório (p. 349-362) do Livro Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal - Ler o **Capítulo 16** sobre: DHEG (p. 259-286) do Livro Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal - Se possível, ler sobre ITU na gestação e Diabetes Gestacional (qualquer livro. Sugestão: FREITAS, F. Rotinas em Obstetrícia).
4º Dia	- Assistência integral à puérpera - Prestar assistência integral à puérpera. Cada acadêmico(a) ficará responsável por	

	uma puérpera. - Fazer Histórico de Enfermagem de acordo com o roteiro das páginas 197-203 do Livro Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal e fazer o SOAP. - SOAP Puérpera (submetida a parto normal e cesariana);	
5º Dia	- Assistência integral à gestante portadora de intercorrência obstétrica de alto risco. - Apresentação e discussão sobre 2 temas relacionados à gestação de alto risco. - Prestar assistência integral à gestante de alto risco. Cada acadêmico(a) ficará responsável por uma gestante; - Fazer Histórico de Enfermagem de acordo com o roteiro das páginas 197-203 do Livro Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal e fazer o SOAP. - Apresentar os temas: **DHEG, DMG, ITU e Pielonefrite.** - SOAP Gestante de Alto Risco; **Temas de Alto Risco**	- Ler o capítulo 20 sobre - Acidentes placentários (p. 311) e Capítulo 18 gravidez prolongada (p. 287-296) do Livro Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal Ler em qualquer livro sobre Isoimunização; - Ler nos manuais do Ministério sobre HIV
6º Dia	- Assistência integral à gestante portadora de intercorrência obstétrica de alto risco. - Apresentação e discussão sobre 2 temas relacionados à gestação de alto risco. - Prestar assistência integral às gestantes de alto risco. Cada acadêmico (a) ficará responsável por uma gestante; Apresentar os temas: - **Isoimunização, gravidez serotina, HIV na gestação e puerpério, Descolamento Prematuro de Placenta e Placenta Prévia.**	
7º Dia	Visita ao Recanto da Mamãe (MCD) e ao Hotelzinho (HU); Realização da consulta puerperal; Discussão sobre a consulta. Apresentação e discussão sobre 2 temas relacionados à gestação de alto risco. -Visitar o Recanto da Mamãe; Realizar consulta puerperal; Apresentar temas: - **Isoimunização, gravidez serotina, HIV na gestação e puerpério, Descolamento Prematuro de Placenta e Placenta Prévia.**	- Ler o **Capítulo 15** - Enfermagem na promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno (p. 219-256) do livro Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal **- Entregar ficha de avaliação**

	Manejo clínico da amamentação: orientações gerais, importância e benefícios do A.M, observação das mamadas (atentar para os roteiros distribuídos no 1º dia de estágio), posição e pega, observação da técnica de ordenha manual das mamas, história da amamentação, prevenção e tratamento de traumas mamilares, ingurgitamento mamário e m- Avaliação final do campo de estágio; - Observar pelo menos uma mamada (Formulário observação da mamada e observar pelo menos uma ordenha manual (formulário observação da ordenha). - Prestar assistência às puérperas e gestantes no manejo clínico da amamentação: anatomia e fisiologia da glândula mamária e da lactação; vantagens da amamentação, observação das mamadas, posição, como estabelecer e fazer a pega adequada, observação da técnica de ordenha manual das mamas, história da amamentação, prevenção e tratamento de traumas mamilares, ingurgitamento mamário e mastites e orientações gerais. Realizar avaliação final do campo de estágio;	

Trabalhos Desenvolvidos no Campo	
1	01 Estudos de caso
2	01 SOAP de Puérpera de Parto Normal
3	01 OAP de Puérpera de Parto Cesariana
4	02 SOAP de Gestante com intercorrência obstétrica
5	01 Consulta Puerperal (preferência paciente que esteja no Recanto da Mamãe (MCD) ou Hotelzinho (HU))
6	01 Relatório de observação dos Programas Capital Criança ou São José Criança
7	01 Trabalho escrito e apresentado sobre temas de intercorrências obstétricas (Não esquecer de enviar uma cópia para cada colega!) Conceito, Fisiopatologia, Classificação (quando houver), Etiopatogenia, Sinais e Sintomas, Principais alterações e justificativa científica, Diagnósticos de Enfermagem; Assistência de Enfermagem Profilática, Assistência de Enfermagem Ambulatorial e Assistência de Enfermagem Hospitalar.

Temas Discutidos	
1	Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG);
2	Gravidez serotina e isoimunização;
3	Infecção urinária e pielonefrite;

4	Placenta prévia (PP) e descolamento prematuro de placenta (DPP);
5	Diabetes Mellitus Gestacional;
6	HIV na gestação e puerpério.

CENÁRIO DO CUIDADO: Saúde da Criança – Clínica

Dia de Estágio	Atividades	Atividades Complementares
1º dia	Reconhecimento da Unidade Atividades em campo de estágio – prática assistencial	- Rever os textos e aula sobre exame físico, crescimento e desenvolvimento
2º dia	Atividades em campo de estágio – prática assistencial - Iniciar a coleta de dados da criança/família para o processo de enfermagem; - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança /família com intercorrências clínica; - Realizar atividades lúdicas com a criança e família - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade; - Elaborar a evolução do dia na forma de SOAP a partir da folha de observação complementar das 24 horas do dia anterior	- Iniciar o Processo de Enfermagem - Ler e estudar sobre aspectos psicossociais da hospitalização infantil e brinquedo terapêutico
3º dia	Atividades em Campo de Estágio – prática assistencial - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança /família com intercorrências clínica; - Realizar atividades lúdicas com a criança e família - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade; - Elaborar a evolução do dia na forma de SOAP a partir da folha de observação complementar das 24 horas do dia anterior	- Elaboração de SOAP - Ler e estudar sobre doenças respiratórias
4º dia	Atividades em Campo de Estágio – prática assistencial - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança /família com intercorrências clínica; - Realizar atividades lúdicas com a criança e família - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade; - Elaborar a evolução do dia na forma de SOAP a partir da folha de observação complementar das 24 horas do dia anterior	- Elaboração de SOAP - Ler e estudar sobre doenças renais
5º dia	Atividades em Campo de Estágio – prática assistencial	- Elaboração de SOAP

	- Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança /família com intercorrências clínica; - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade; - Elaborar a evolução do dia na forma de SOAP a partir da folha de observação complementar das 24 horas do dia anterior - Realizar atividades lúdicas com a criança e família **Discussão de caso clínico**	
6º dia	Estudo independente – Processo de Enfermagem	
7º dia	Atividades em Campo de Estágio – prática assistencial - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança /família com intercorrências clínica; - Realizar atividades lúdicas com a criança e família - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade; - Realizar atividades lúdicas com a criança e família - Elaborar a evolução do dia na forma de SOAP a partir da folha de observação complementar das 24 horas do dia anterior	- Elaboração de SOAP - Ler e estudar sobre doenças gastro-intestinais
8º dia	Atividades em Campo de Estágio – prática assistencial - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança /família com intercorrências clínica; - Realizar atividades lúdicas com a criança e família - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade; - Elaborar a evolução do dia na forma de SOAP a partir da folha de observação complementar das 24 horas do dia anterior **Discussão de um caso clínico**	- Elaboração de SOAP
9º dia	Atividades em Campo de Estágio – prática assistencial - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança /família com intercorrências clínica; - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade;	**- Entregar ficha de avaliação**

10º dia	Apresentação do Processo de Enfermagem Avaliação do estágio	
* A bibliografia sugerida está no plano de ensino da Disciplina		

Trabalhos Desenvolvidos no Campo	
1	SOAPs
2	Casos clínicos doenças respiratórias, renais e gastrointestinais
3	Processo de enfermagem

Temas Discutidos	
1	Doenças respiratórias (asma, bronquiolite, pneumonia)
2	Doenças renais (infecção urinária, nefropatia)
3	Doenças gastrointestinais (refluxo gastroesofágico, diarreia, desidratação)
4	Outras que por ventura apareçam durante o estágio e que se verifique a necessidade de discussão

CENÁRIO DO CUIDADO: Saúde da Criança – Unidade Básica de Saúde

Dias de estágio	Atividades	Atividades Complementares
1º dia	Reconhecimento da Unidade Local de Saúde: visita a unidade; dinâmica, filosofia do atendimento, infraestrutura e conhecimento das normas e rotinas; Observação do papel dos cuidadores, dos prontuários, registro de atendimento; Interação com a equipe da unidade; -Entrega do instrumento de avaliação do aluno -Entrega da situação Saúde Problema **– Discussão teórica:** **- Obesidade + Alimentação complementar** - **Atividade Prática**: Sala de Vacina – entrevista sobre alimentação complementar na Sala de espera .	- Ler sobre Dermatoses na Infância e Rever conteúdo de Imunização **Tarefa**: Entrevistar familiares/clientela sobre **um dia de alimentação** de um lactente, de um pré-escolar, de um escolar e de um adolescente e fazer análise a partir do texto Alimentação Complementar e se alimentos forem inadequados propor um cardápio;
2º dia	**Discussão teórica**: - **Dermatoses na Infância e Rever conteúdo de Imunização** **Atividade Prática** – Acolhimento/Preparo e Demonstração de uma (1) Consulta Pediátrica. Sala de Vacina. Acompanhamento e observação da rotina da unidade (sala de vacina, farmácia, recepção).	- Ler sobre Acidentes na Infância
3º dia	**Discussão teórica**: - **Acidentes na Infância e Triagem neonatal.** **Atividade Prática:** – Consulta Pediátrica – Acolhimento – Conversando sobre amamentação na sala de espera./Sala de vacina	- Ler sobre visita domiciliar
4º dia	**Discussão teórica: - Visita domiciliar**. **- Atividade Prática:** consulta de enfermagem, Construção de roteiro para VD.	- Ler o PSE – Programa de Saúde Na Escola - PROJETO OLHAR BRASIL
5º dia	**Discussão teórica**: - **PSE – Programa de Saúde Na Escola - PROJETO OLHAR BRASIL** **Atividade Prática** –. Consulta de enfermagem.	- Ler o AIDIPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância **- Entregar ficha de avaliação**
6º dia	**Discussão teórica: AIDIPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância**. Ver referências sobre este tema ao fim do cronograma. **Atividade Prática** – Escola/pré-escola.	

7º dia	**- Atividade Prática:** consulta de enfermagem	
8º dia	**Apresentação da situação problema** **Avaliação e encerramento do estágio**	
* A bibliografia sugerida está no plano de ensino da Disciplina		

ORIENTAÇÕES PARA TRABALHOS

• **EXERCICIO ALIMENTAÇAO** **1.** Alimentação da Criança nas 24 horas **2.** Análise da alimentação **3.** Fundamentação teórica **4.** Sugestão de cardápio se necessário • **EVOLUÇAO DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM – todas** **1.** Fazer evolução de todas as consultas de enfermagem e entregar com as correções da professora.	• **VISITA DOMICILIAR** **1.** Introdução **2.** Objetivo **3.** Metodologia **4.** Resultados/relatos • **SITUAÇÃO PROBLEMA**

Trabalhos Desenvolvidos no Campo	
1	Exercício alimentação
2	Consultas de Enfermagem
3	Visita Domiciliar
4	Situação Problema

Temas Discutidos	
1	Obesidade
2	Dermatoses
3	Acidentes na Infância
4	Visita domiciliar
5	PSE – Programa de Saúde Na Escola - PROJETO OLHAR BRASIL
6	AIDIPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância

CENÁRIO DO CUIDADO: Saúde da Criança – Emergência

Dias de Estágio	Atividades	Atividades Complementares
1º dia	**- Reconhecimento da Unidade** **- Atividade em Campo de Estágio - prática assistencial** - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança/família em situação de emergência/urgência na sala de reanimação, sala de procedimentos e nas salas de observação e isolamento - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade	- Rever os textos e aula sobre exame físico, crescimento e desenvolvimento, parada cardiorrespiratória, doenças respiratórias e gastrointestinais, brinquedo terapêutico
2º dia	**- Atividade em Campo de Estágio - prática assistencial** - Realizar a coleta de dados da criança/família para o processo de enfermagem; - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança/família em situação de emergência/urgência na sala de reanimação, sala de procedimentos e nas salas de observação e isolamento - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade	- Rever os textos e aula sobre exame físico, crescimento e desenvolvimento, parada cardiorrespiratória, doenças respiratórias e gastrointestinais
3º dia	**- Discussão do tema reação anafilática** **- Atividade em Campo de Estágio - prática assistencial** - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança/família em situação de emergência/urgência na sala de reanimação, sala de procedimentos e nas salas de observação e isolamento - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade - Realizar a evolução de um dos pacientes atendido na forma de SOAP - Realizar atividades lúdicas com as crianças e família - Se possível, um aluno fará visita a Unidade de Queimados ou Triagem	- Discussão no final da manhã sobre os casos atendidos durante amanhã e a experiência dos queimados ou triagem; e, avaliação da manhã - Elaborar SOAP
4º dia	**- Atividade em Campo de Estágio - prática assistencial** - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança/família em situação de emergência/urgência na sala de reanimação, sala de procedimentos e nas salas de	- Discussão no final da manhã sobre os casos atendidos durante amanhã e a experiência dos queimados ou triagem; e, avaliação da

	observação e isolamento - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade - Realizar a evolução de um dos pacientes atendido na forma de SOAP - Realizar atividades lúdicas com as crianças e família - Se possível, um aluno fará visita a Unidade de Queimados ou Triagem	manhã - Elaborar SOAP - Estudar sobre TCE, respondendo questionário
5º dia	**Discussão do tema TCE** **- Atividade em Campo de Estágio - prática assistencial** - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança/família em situação de emergência/urgência na sala de reanimação, sala de procedimentos e nas salas de observação e isolamento - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade - Realizar atividades lúdicas com as crianças e família - Se possível, um aluno fará visita a Unidade de Queimados ou Triagem	- Discussão no final da manhã sobre os casos atendidos durante amanhã e a experiência dos queimados ou triagem; e, avaliação da manhã
6º dia	**- Atividade em Campo de Estágio - prática assistencial** - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança/família em situação de emergência/urgência na sala de reanimação, sala de procedimentos e nas salas de observação e isolamento - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade - Realizar a evolução de um dos pacientes atendido na forma de SOAP - Realizar atividades lúdicas com as crianças e família - Se possível, um aluno fará visita a Unidade de Queimados ou Triagem	- Discussão no final da manhã sobre os casos atendidos durante amanhã e a experiência dos queimados ou triagem; e, avaliação da manhã - Estudar sobre convulsão, respondendo caso clínico
7º dia	Estudo independente – Elaboração Processo de Enfermagem	
8º dia	**Discussão do tema Convulsão** **- Atividade em Campo de Estágio - prática assistencial** - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança/família em situação de	- Discussão no final da manhã sobre os casos atendidos durante amanhã e a experiência dos queimados ou triagem; e, avaliação da manhã

	emergência/urgência na sala de reanimação, sala de procedimentos e nas salas de observação e isolamento - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade - Realizar atividades lúdicas com as crianças e família - Se possível, um aluno fará visita a Unidade de Queimados ou Triagem	- Estudar sobre Meningite, respondendo caso clínico
9º dia	**Discussão do tema Meningite** **- Atividade em Campo de Estágio - prática assistencial** - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança/família em situação de emergência/urgência na sala de reanimação, sala de procedimentos e nas salas de observação e isolamento - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade - Realizar atividades lúdicas com as crianças e família - Se possível, um aluno fará visita a Unidade de Queimados ou Triagem	- Discussão no final da manhã sobre os casos atendidos durante amanhã e a experiência dos queimados ou triagem; e, avaliação da manhã - Levantar no processo de enfermagem que está elaborando os principais pontos deste, como também, as dúvidas para serem discutidas **- Entregar ficha de avaliação**
10º dia	**Discutir/Compartilhar Assistência à Criança com Queimadura e Discussão do Processo** **- Atividade em Campo de Estágio - prática assistencial** - Desenvolver o cuidado de enfermagem à criança/família em situação de emergência/urgência na sala de reanimação, sala de procedimentos e nas salas de observação e isolamento - Registrar informações na folha de observação complementar da unidade ou Triagem **- Avaliação do Campo de estágio**	
* A bibliografia sugerida está no plano de ensino da Disciplina		

Trabalhos Desenvolvidos no Campo	
1	Processo de Enfermagem
2	SOAPs
3	03 Casos clínicos (meningite, convulsão, reação anafilática)

4	01 Questionário (TCE)
5	Discussão Queimaduras

Temas Discutidos	
1	Traumatismo Crânio-encefálico
2	Convulsão
3	Reação Anafilática
4	Meningite
5	Queimaduras
6	Outras que por ventura apareçam durante o estágio e que se verifique a necessidade de discussão

Instrumentos de avaliação das atividades teórico-práticas

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

1. **Identificação**

Nome do discente:
Nome do docente:
Cenário do cuidado:
Período das atividades teórico-práticas**:**

2. **Objetivos**

Este instrumento se propõe a:

- Favorecer ao discente, o alcance das competências relacionadas à disciplina Processo de Viver Humano IV em cada um dos cenários de cuidado;
- Auxiliar no reconhecimento de suas qualidades e estabelecer o princípio de auto-avaliação como parte da política pedagógica do curso;
- Contribuir para a detecção das áreas insatisfatórias, proporcionando o estabelecimento de um plano de apoio.

3. **Orientações**

O instrumento possui três etapas:

1ª etapa - consta da avaliação do discente no cenário do cuidado, o primeiro momento é destinado a auto-avaliação das atividades realizadas pelo discente e o segundo é destinada a avaliação realizada pelo docente numa escala de 0 a 10. No final de cada item há um espaço para que o discente e o docente possam justificar a sua avaliação, caso seja necessário.

2ª etapa - consta da avaliação descritiva sobre o cenário do cuidado, cronograma, metodologia utilizada, avaliação do docente pelo discente e avaliação do discente pelo docente.

3ª etapa - destinada a sugestões, elogios, críticas, que possam contribuir na melhoria do processo ensino-aprendizagem da disciplina.

4. **Peso**

Esta avaliação receberá um peso 5,0.

COMPORTAMENTO / ATITUDES (PESO: 3,0)	
1. Tem iniciativa, curiosidade e visão ampliada no desenvolvimento das atividades teórico-práticas 2. Demonstra cordialidade, respeito, empatia com colegas docentes e equipe interdisciplinar 3. Demonstra interesse, iniciativa, criatividade, compromisso com as atividades propostas e no cuidado com o recém-nascido, a criança, o adolescente, a mulher e família; 4. Tem capacidade de ouvir, discutir e de modificar comportamento após orientação. 5. Tem capacidade de levar adiante idéias e projetos 6. Demonstra capacidade de observação e liderança 7. Mostra-se pontual e assíduo 8. Apresenta-se uniformizado e com material necessário para desenvolvimento das atividades teórico-práticas 9. Outras	
JUSTIFICATIVAS DO DISCENTE	( ) excelente ( ) bom ( ) regular
JUSTIFICATIVAS DO DOCENTE	**Nota**

DESEMPENHO COGNITIVO (PESO: 3,5)
1. Identifica, compreende e avalia os diferentes contextos sócio-históricos da atenção à saúde

2. Identifica a analisa a inserção dos profissionais de saúde e das instituições nos diferentes programas públicos de atenção à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher
3. Busca informações sobre a estrutura técnico-administrativo-organizacional dos diferentes cenários do cuidado
4. Compreende o papel e a importância da rede de apoio social na atenção à saúde do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher
5. Compreende as características das etapas do ciclo vital vividas pela clientela atendida e necessidades advindas destas etapas
6. Compreende fatores de risco bio-psico-sociais presentes no contexto de vida da clientela atendida e necessidades advindas dos mesmos
7. Conhece e discute sobre a promoção e recuperação da saúde e prevenção das doenças/intercorrências prevalentes inerentes aos períodos da vida de recém nascido, criança, adolescente e mulher
8. Estabelece a relação teórico- prática referentes aos cuidados de enfermagem e seus fundamentos, tanto na promoção e recuperação da saúde, como na prevenção das doenças/intercorrências que acometem a saúde do recém-nascido, criança, adolescente e mulher
9. Estabelece a relação teórico- prática da situação da saúde/doença da criança/família/comunidade (análise de dados e razões cientificas)
10. Justifica a terapêutica utilizada
11. Compreende os cuidados de enfermagem e seus fundamentos, tanto na promoção e recuperação da saúde, como na prevenção das doenças/intercorrências decorrentes das doenças/intercorrências que acometem a saúde do recém-nascido, criança, adolescente e mulher
12. Conhece e discute sobre os direitos e a assistência humanizada na atenção à saúde da mulher do recém-nascido, da criança, do adolescente e da mulher
13. É participante ativo na construção e compreensão do conteúdo teórico e nas inter-relações teoria-prática contribuindo com saberes prévios, reflexões, proposições e sínteses
14. Tem noções sobre os níveis de assistência do SUS: primário, secundário e terciário que configuram os serviços de saúde ofertados pelo novo modelo de atenção à saúde,
15. Reconhece os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde na prestação da atenção básica, ambulatorial ou hospitalar
16. Compreende o papel da comunidade e a importância de reconhecer o contexto e os recursos disponíveis

JUSTIFICATIVAS DO DISCENTE	( ) excelente ( ) bom ( ) regular
JUSTIFICATIVAS DO DOCENTE	**Nota**

DESEMPENHO NO CUIDADO DA CLIENTELA (PESO: 3,5)

1. Desenvolve as atividades com sensibilidade, respeito e ética
2. Aplica os conhecimentos sobre direitos nos vários cenários do cuidado
3. Aplica os princípios da humanização nos vários cenários do cuidado
4. Desenvolve estratégias que estimulem a participação do familiar e da rede de apoio no processo de cuidar em enfermagem.
5. Realiza coleta de dados ampliada para subsidiar o planejamento da assistência, utilizando como subsídios dados fornecidos pelo recém-nascido, a criança/adolescente, a mulher, a família, membros da comunidade e da equipe multiprofissional, exame físico, prontuário documentos, passagem de plantão, etc.
6. Realiza evolução e prescrição de enfermagem diária
7. Realiza a passagem de plantão com informações pertinentes
8. Identifica necessidades, fatores de risco e prioridades durante a execução do cuidado
9. Implementa o planejamento do cuidado de enfermagem fundamentado, ao recém-nascido, criança, adolescente, mulher, considerando necessidades e prioridades no desenvolvimento de assistência
10. Realiza os cuidados com destreza e em tempo hábil
11. Avalia o cuidado prestado
12. Efetua os registros requeridos quando da prestação de cuidado ao recém-nascido, criança, adolescente e mulher, de forma correta e completa
13. Desenvolve os procedimentos técnicos, de forma correta e fundamentada, nas diversas fases dos mesmos (preparo do material e cliente, execução, finalização)
14. Realiza ações de prevenção e encaminhamento da clientela de acordo com suas necessidades e peculiaridades

15. Efetua os registros e transmitindo as informações pertinentes à equipe 16. Planeja e desenvolve a consulta de enfermagem subsidiada em conhecimento técnico-científico, realiza o histórico de enfermagem, exame físico, orientações ao paciente e/ou familiar e diagnóstico de enfermagem. 17. Desenvolve atividades numa perspectiva multi/interdisciplinar 18. Desenvolve ações educativas individuais e/ou coletivas - Planeja as ações em parceria com a clientela considerando as necessidades, prioridades e recursos disponíveis; - Avalia as ações e prevê recomendações para o serviço e para a disciplina, dando continuidade ao cuidado 15. Desenvolve Visita Domiciliar de acordo com o dispositivo do item 14.	
JUSTIFICATIVAS DO DISCENTE	( ) excelente ( ) bom ( ) regular
JUSTIFICATIVAS DO DOCENTE	**Nota**

2. AVALIAÇÃO DESCRITIVA

2.1 Avaliação do cenário do cuidado:

2.2. Avaliação do cronograma de atividades teórico-práticas

2.3. Avaliação da metodologia utilizada

2.4. Avaliação do docente pelo discente

2.5. Avaliação do discente pelo docente

2. 6. Sugestões, elogios, críticas

Assinatura:

Discente: _____
Docente: _____

15 – HOMOLOGAÇÃO DO PLANO

Plano aprovado em reunião de fase em da data de ....